

**FACULDADE PEDRO LEOPOLDO - FPL**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO**  
**Ano Base 2024**  
**(Triênio 2024-2026)**

**Pedro Leopoldo**  
**2024**

PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO CULTURAL DR. PEDRO LEOPOLDO

Ernani Cruz Laender

DIRETOR GERAL

Eduardo Diniz Nassif

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Emerson de Almeida Araújo

COORDENADOR DE GRADUAÇÃO

Aloísio Constantino Vilaça

COORDENADORA DO MESTRADO PROFISSIONAL EM ADMINISTRAÇÃO

Ester Eliane Januon

COORDENADOR DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Nízio Geraldo dos Santos

PROCURADORA INSTITUCIONAL

Vanina Costa Dias

SECRETÁRIO ACADÊMICO

Rangel Ângelo Tavares

## RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA FPL

Relatório elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Pedro Leopoldo

“Esqueça o mundo que você conhece hoje, amanhã ele estará mudado. "Não se prepare para o mundo de amanhã, depois de amanhã ele já não será o mesmo”. André Telles (2009)

Pedro Leopoldo, janeiro de 2025

## SUMÁRIO

1- DADOS DA INSTITUIÇÃO.....	6
2- APRESENTAÇÃO .....	8
3-COMPOSIÇÃO DA CPA E PORTARIA .....	9
4 - A FACULDADE PEDRO LEOPOLDO- PERFIL INSTITUCIONAL.....	9
4.1 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO .....	9
4.2 INSERÇÃO REGIONAL .....	14
4.3 MISSÃO      24	
4.4 VISÃO        24	
4.5 VALORES E PRINCÍPIOS .....	24
4.6 OBJETIVOS DA FPL.....	24
5- METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	26
5.1 PREPARAÇÃO E DIVULGAÇÃO E ACESSO AOS FORMULÁRIOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....	26
5.2 CONCEPÇÃO DO INSTRUMENTO .....	26
5.3 DESCRIÇÃO DOS CRITÉRIOS DE QUALIFICAÇÃO DE RESULTADOS.....	27
5.4 DEMONSTRATIVOS DA EVOLUÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DISCENTE, TÉCNICO ADMINISTRATIVO E DOCENTE NAS PESQUISAS DA CPA.....	29
6-ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS E INFORMAÇÕES.....	30
6.1 DADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021: CATEGORIAS DOCENTE DISCENTE E TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS -2024.....	30
6.2 - QUADRO XX- SÍNTESE DAS CATEGORIAS AVALIADAS PELOS ATRIBUTOS (QUESTÕES) DOS QUESTIONÁRIOS APLICADOS NAS CATEGORIAS DE RESPONDENTES .....	65
7 - ANÁLISE DO PLANO DE AÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL-PDI .....	66
8- SUGESTÕES DE MELHORIA A PARTIR DAS FRAGILIDADES EVIDENCIADAS PELOS DADOS COLETADOS .....	67
8.1-EIXO 1: FORTALECIMENTO DOS BACHARELADOS ATIVOS NO E-MEC EXISTENTES      67	
8.2-EIXO 2: EXPANSÃO DA OFERTA DE CURSOS .....	68
8.3 EIXO 3: MELHORIA CONTÍNUA DA QUALIDADE DO ENSINO .....	69
9- CONCLUSÃO .....	70



## 1- DADOS DA INSTITUIÇÃO

**Mantenedora:** (450) FUNDAÇÃO CULTURAL DR PEDRO LEOPOLDO

**CNPJ:** 23.455.561/0001-80

**Representante Legal:** ERNANI CRUZ LAENDER (PRESIDENTE )

**Reitor/Dirigente Principal:** Eduardo Diniz Nassif

**Procuradora Institucional:** Vanina Dias Costa

**Nome da IES- Sigla:** FPL

**Código e-MEC/INEP-**

**Caracterização da IES:** Associação privada sem fins lucrativos

**Endereço:** Avenida Lincoln Diogo Viana-830- Bairro Dr Lund- Pedro Leopoldo

**Tipo de Credenciamento:** Presencial

Índices	Valor	Ano
<b>CI- Conceito Institucional</b>	4	2023
<b>IGC- Índice Geral de Cursos</b>	5	2022
<b>IGC- Contínuo</b>	3.9844	2022

**Tabela 1 - Índices**

**Fonte:** E-mec 2024

Ano	CI	IGC
2023	4	-
2022	-	5
2021	-	3
2019	-	3
2018	-	3

**Tabela 2 - Histórico de Índices**

**Fonte:** E-mec 2025

Atualmente as áreas do conhecimento da FPL constituem-se em 06 cursos superiores de graduação ativos.

Curso	Nota Enade	Conceito MEC-CPC <sup>2</sup>	Conceito MEC-CC <sup>3</sup>	IDD
Direito	4	3	3	4
Administração	SC	SC	SC	SC
Logística	1	2	3	SC
Ciências Contábeis	2	3	SC	3
Redes de Computadores	SC	SC	3	SC
Gestão Comercial	SC	SC	4	SC

**Tabela 3** - Conceitos Avaliativos da Graduação

**Fonte:** MEC INEP, 2024- Disponível em <https://emec.mec.gov.br/emec/consulta-cadastro/detalhes-ies/d96957f455f6405d14c6542552b0f6eb/MzcxNg==> acesso em 02 de jan.de 2024

## 2- APRESENTAÇÃO

O presente relatório compreende a Autoavaliação inicial do triênio 2024 a 2026, compreendendo as atividades avaliativas desenvolvidas no ano de 2024 da Faculdade Pedro Leopoldo-FPL.

A FPL , instituição de direito privado, mantida pela FUNDAÇÃO CULTURAL Dr. Cultural Dr. Pedro Leopoldo, foi constituída em 1967. Ao longo dessas cinco décadas, foi se transformando em importante centro de excelência em educação e capacitação. Na sua origem, a FPL ofertava cursos de formação de professores – as licenciaturas – e com o passar dos anos tornou-se sólido e importante centro de formação de gestores. Isso se deu com cursos de graduação e naturalmente em função das exigências da sociedade e necessidades da região em que está inserida a abertura da pós-graduação *lato sensu e stricto sensu*.

A FPL está instalada a aproximadamente 6 km do Aeroporto Internacional Tancredo Neves e a 20 km da Cidade Administrativa do Governo do Estado de MG. Sediada na Avenida Lincoln Diogo Viana, 830, Dr. Lund, Pedro Leopoldo /MG. A FPL possui privilegiada localização para atender a toda região de sua influência.

O processo de Autoavaliação Institucional na FPL é coordenado pela Comissão Própria de Avaliação-CPA da FPL que, neste ano, utilizou instrumentos de pesquisa disponibilizados via formulário eletrônico e ambiente virtual de aprendizagem a todos os segmentos desta Instituição de Ensino: servidores técnicos-administrativos e docentes, discentes. Este documento apresenta os resultados dessa avaliação.

No tocante à avaliação institucional da FPL é necessário frisar que, levando em consideração sua missão, diretrizes e políticas institucionais, os propósitos avaliativos do SINAES e, especialmente o processo de autoavaliação, constituem-se como referencial significativo para a gestão, tornando-se elemento importante nos processos de planejamento e decisão institucional.

### 3-COMPOSIÇÃO DA CPA E PORTARIA

Para atender ao disposto no artigo 11 da Lei 10.861/04, expediu-se a Portaria N ° 05/2024 de, visando a recomposição a CPA.

No quadro a seguir são apresentados os membros que compõem a CPA

**Quadro 1** - Componentes da CPA

Função	Nome
<b>Coordenador da CPA</b>	Nízio Geraldo dos Santos
<b>Secretário da CPA</b>	Higor Rodrigues Costa
<b>Representantes da Comunidade</b>	Maria Cristina Diniz Nassif Silva Ana Elisa Fontes Villas
<b>Representantes Discente</b>	Sérgio Braz de Souza Claudilene Cristina Vicente Nunes
<b>Representantes Docente</b>	Aloísio Vilaça Constantino Vanina Costa Dias
<b>Representantes Técnico Administrativo</b>	Rangel Ângelo Tavares Cláudia Ismênia Santos de Souza

Fonte: Dados da CPA

## 4 - A FACULDADE PEDRO LEOPOLDO- PERFIL INSTITUCIONAL

### 4.1 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

A FUNDAÇÃO CULTURAL Dr. Pedro Leopoldo é uma instituição de utilidade pública, de caráter comunitário e sem fins lucrativos, criada pela Lei Municipal n° 407, de 24 de julho de 1967 e regida por um Conselho Curador formado por representantes da sociedade civil Pedro-Leopoldense.

No ano de 1968, mais precisamente em 27 de novembro, a FUNDAÇÃO CULTURAL Dr. Cultural Dr. Pedro Leopoldo assinou convênio com a Sociedade Mineira de Cultura, mantenedora da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Na época, a Universidade Católica de Minas

Gerais, por meio de sua política de expansão, procurava implantar em vários municípios do interior de Minas Gerais alguns cursos de licenciatura de primeiro grau. Dessa forma, surge a Faculdade de Ciências Humanas de Pedro Leopoldo, e pelo convênio, ficaria subordinada à Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, no que diz respeito à responsabilidade técnico-pedagógica, devendo seguir suas orientações e programas.

A Faculdade de Ciências Humanas de Pedro Leopoldo tinha como objetivos principais formar professores de primeiro e segundo graus; promover, criar e incentivar empreendimentos de caráter educacional; realizar estudos, pesquisas e levantamentos sobre a realidade social e cultural da região em que se situa, e outras atividades pertinentes à educação e à cultura.

Em 1969, primeiro ano de funcionamento da Faculdade, foram oferecidas 125 vagas para os cursos de Ciências, Letras e Estudos Sociais, com formação em licenciatura de primeiro grau. Esses cursos, no cumprimento das formalidades vigentes, só foram reconhecidos no Decreto nº 74.006, publicado pelo Diário Oficial de 02 de maio de 1974.

Em 1986, a Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais se desvinculou da Faculdade de Ciências Humanas de Pedro Leopoldo, que continuou mantida pela FUNDAÇÃO CULTURAL Dr. que lhe deu origem, segundo Parecer do Conselho Federal de Educação, em 27 de janeiro de 1987. Com o desligamento, os cursos já implantados foram reestruturados, além da oferta das licenciaturas plenas dos mesmos, em conformidade com o Parecer 817/85, aprovado em 02 de dezembro de 1986. Os referidos cursos de licenciatura plena experimentaram o reconhecimento em 08 de novembro de 1991, conforme Portaria nº. 2.096, Parecer do Conselho Federal de Educação 496/91.

Em 1994, dando sequência ao processo de expansão da Instituição, tendo em conta a autorização para a realização de seu primeiro vestibular, a partir de decreto assinado pelo Presidente da República em 31 de dezembro de 1993, foi trazida à Faculdade a primeira turma de calouros do curso de Administração, composta de 60 estudantes.

Em 1996, a Faculdade de Ciências Humanas de Pedro Leopoldo implantou a pós-graduação lato sensu oferecendo os cursos de Metodologia do Ensino Superior e Leitura e Literatura. No ano de

1997, mais dois cursos de pós-graduação receberiam as turmas de Geografia Humana e Administração Pública.

Também em 1996 a FUNDAÇÃO CULTURAL Dr. Pedro Leopoldo inicia a oferta do Ensino Médio através da Escola Sebrae EFG-FPL, representando a concretização de ideais da comunidade. A Escola surgiu da esperança e do movimento de pais, educadores e empreendedores da cidade para desenvolver um projeto inovador e transformador da formação de nível médio.

A opção pela formação técnica veio atender também às expectativas das pessoas da comunidade, que expressavam seus anseios e a esperança de concretizar, no município, propostas diferentes de educação para jovens. Desta forma, com o apoio de diversos segmentos - empresas e órgãos públicos - Pedro Leopoldo foi escolhida para abrigar uma franquia da Escola do Sistema de Formação Gerencial do Sebrae Minas. Até hoje a Escola Sebrae vem ofertando turmas do 1º ao 3º ano, iniciando também no ano de 2022 a adotar os padrões estabelecidos pela nova lei de Diretrizes e Bases da Educação, a Escola iniciou a implementação do Novo Ensino Médio, contemplando a Base Nacional Comum Curricular – BNCC e os Itinerários Formativos. O curso Técnico em Administração foi reorganizado e passou a corresponder ao Itinerário Formativo de Educação Profissional, mantendo sua qualidade e expertise na preparação técnica para o mercado.

No ano de 2000, foram ofertados 14 cursos de pós-graduação lato sensu. Além deles, iniciou-se a oferta do primeiro Mestrado Profissional em Administração, do Estado de Minas Gerais. Esse Programa constituiu-se em um dos mais importantes e bem-sucedidos projetos da FUNDAÇÃO CULTURAL Dr. Pedro Leopoldo.

Na graduação, também em 2000, iniciou-se a oferta de quatro novos cursos: Ciência da Computação, Normal Superior, Geografia e História - com a extinção do curso de Estudos Sociais. Nesse mesmo período, a Faculdade de Ciências Humanas de Pedro Leopoldo iniciou um processo de reestruturação da gestão acadêmica, e implantou a organização por cursos, em substituição ao modelo departamental, o que fortaleceu os colegiados de cursos. Dessa reestruturação, foram criados o Instituto Superior de Educação e a Faculdade de Ciências Exatas e Gerenciais, que passaram a compor as Faculdades Integradas de Pedro Leopoldo, nova denominação desta Instituição de Ensino Superior.

Em 2002, começou a funcionar o curso de Ciências Contábeis. Em 2004, a FUNDAÇÃO CULTURAL Dr. Cultural Dr. Pedro Leopoldo criou uma nova unidade acadêmica para abrigar o Curso de Direito, denominada Faculdade de Direito de Pedro Leopoldo - FADIPEL. Sintonizadas com as novas demandas da região e com as novas diretrizes curriculares para formação docente, as Faculdades Integradas de Pedro Leopoldo criaram, em 2006, os cursos de licenciatura em Letras, com habilitação em Português e Espanhol, e o curso de Pedagogia.

Em 2008, a FUNDAÇÃO CULTURAL Dr. Cultural Dr. Pedro Leopoldo criou a Faculdade de Tecnologia de Minas Gerais – FATEMIG – constituída de dois cursos: Tecnologia em Comércio Exterior e Tecnologia em Logística. Esses cursos foram criados para melhor atender a demanda da região. Com a expansão do Aeroporto Internacional, a vinda de novas empresas e a criação da sede Administrativa do Governo de Minas Gerais, apostava-se em um maior desenvolvimento e no crescimento de mercado para profissionais, nessas áreas. O curso de tecnologia em Comércio Exterior formou apenas uma turma, em 2009, e não mais foi ofertado, tendo em vista a baixa procura.

No ano de 2008, também, a FUNDAÇÃO CULTURAL Dr. Cultural Dr. Pedro Leopoldo iniciou o processo de terminalidade dos cursos de licenciatura, uma vez que não havia demanda de candidatos para o vestibular e, conseqüentemente, não ocorria abertura de novas turmas em Matemática e História, desde 2005. Dessa forma, em 2008, os respectivos cursos encerraram a oferta regular de disciplinas, mantendo apenas as situações de dependência dos estudantes restantes. Em 2009, encerraram suas atividades os cursos de Letras e Geografia – as últimas entradas ocorreram em 2006. Finalmente, em 2010, a última turma de Pedagogia encerraria suas atividades, da mesma forma que o curso de Ciência da Computação.

Tendo em vista o processo de migração dos cursos do CEE – Conselho Estadual de Educação para o CNE-Conselho Nacional de Educação, todas as Faculdades e todos os cursos receberam visitas in loco, até mesmo aqueles que já haviam encerrado suas atividades. A partir do final de 2010, os cursos da FPL passaram pelo processo de reconhecimento pelo CNE e as Faculdades mantidas pela FUNDAÇÃO CULTURAL Dr. Cultural Dr Pedro Leopoldo pelos processos de recredenciamento.

A partir de uma nova gestão (início de 2011), as Faculdades FIPEL, FATEMIG e FADIPEL, mantidas pela FUNDAÇÃO CULTURAL Dr. Cultural Dr. Pedro Leopoldo, passaram por um processo de reavaliação e reestruturação organizacional, com o propósito de definir novos rumos.

Dessa forma, considerando que em 2011 eram mantidos quatro Cursos, em três Faculdades distintas, optou-se pela unificação das IES, sendo protocolizado pedido de unificação das mantidas, em 06 de janeiro de 2012.

Em 19 de novembro de 2012, foi publicada no DOU, Diário Oficial da União, página 14, a Portaria Nº 260 de 16 de novembro de 2012, unificando as mantidas, sob a denominação de Faculdade Pedro Leopoldo – FPL.

Em 2013, a FPL solicitou autorização de funcionamento de três cursos tecnológicos: Gestão Comercial, Redes de Computadores e Agronegócio. As portarias de autorização foram publicadas em 2015 e, apenas, o curso de Gestão Comercial apresentou a demanda de abertura de apenas uma turma, mesmo assim com número deficitário de estudantes: oito estudantes.

Vale ressaltar que o ano de 2015 foi um ano difícil para a economia brasileira, terminando com inflação acima de 10% ao ano. Até novembro, foram fechadas 945,4 mil vagas de emprego formal, no país. A crise política também afetou os investimentos, no país, desacelerando a economia, como um todo. A taxa de desemprego atingiu 8,9%. A proposta de abertura dos novos cursos da FPL, que estava alinhada aos investimentos na região, sofreu impacto direto, com a paralisação de projetos, fechamento de empresas e redução drástica de vagas de empregos. A situação econômico-política impactou fortemente o planejamento estratégico da FPL.

Cumprir informar que, buscando seu novo posicionamento a nova gestão, que tomou posse no início de 2023, coloca como objetivo principal a retomada da sua visão que é “Ser a FPL a principal escolha para quem busca educação e capacitação de excelência. ” Para isso essa gestão buscará retomar a oferta dos cursos de graduação ativos (Administração, Ciências Contábeis, Direito, Gestão Comercial, Logística e Redes de Computadores) que foram esvaziados tendo em vista a concorrência de oferta dos mesmos na modalidade à distância que foi potencializada no período da pandemia da Covid-19.

Diante desse novo projeto, a FPL já obteve como resposta a nota 4 em 2023 no processo de credenciamento institucional e a nota 5 no IGC publicado em maio de 2024, figurando entre as seis melhores instituições de ensino no estado de Minas Gerais.

## 4.2 INSERÇÃO REGIONAL

O Vetor Norte, localizado na Região Metropolitana de Belo Horizonte, tem atingido grande expansão nos últimos 30 anos devido a investimentos feitos pelo Estado em infraestrutura e na criação de um plano para a conformação de uma Aerótrópole (Nascimento, Freitas e Salomão, 2018). No Vetor Norte foi possível observar atuação conjunta de ações públicas e privadas em parcerias como as operações urbanas ou agindo individualmente em empreendimentos imobiliários e de interesse público.

O Vetor Norte está inserido na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) que foi instituída em 1973 e era originalmente composta por 14 municípios sendo eles: Belo Horizonte, Betim, Caeté, Contagem, Ibirité, Lagoa Santa, Nova Lima, Pedro Leopoldo, Raposos, Ribeirão das Neves, Rio Acima, Sabará, Santa Luzia e Vespasiano. Porém outros municípios foram acrescentados posteriormente, tendo hoje 34 municípios. Além disso, foi instituído também o colar metropolitano que conta com outros 16 municípios (Agência Região Metropolitana de Belo Horizonte, 2018)

Pedro Leopoldo, uma das principais cidades desse complexo, cidade centenária, possui, segundo o Censo do IBGE de 2022, uma população de 62.580 pessoas. O IDH da cidade é de 0,757 e a escolarização é de 98,3%, o que representa um bom cenário para novos investimentos. Servida pela MG-424 (rodovia que liga Belo Horizonte ao Vetor Norte), a cidade de Pedro Leopoldo situa-se a apenas 12km do Aeroporto Internacional Belo Horizonte (BH Airport) e a 42 km da capital mineira.

Pedro Leopoldo, assim como outras cidades da região, teve seu desenvolvimento associado à atividade mineradora e ao ciclo do ouro. Ao longo do século XX, Pedro Leopoldo passou por transformações sociais e econômicas. A chegada da Estrada de Ferro Central do Brasil em 1914 impulsionou ainda mais o desenvolvimento da região. A cidade também é conhecida por ser o local de nascimento do famoso médium Chico Xavier, uma das personalidades mais importantes do espiritismo no Brasil.

Hoje, Pedro Leopoldo é uma cidade que mescla sua história rica com a modernidade. Sua economia está diversificada, incluindo setores como comércio, indústria e agricultura. A preservação

de sua cultura e tradições históricas é valorizada pela comunidade local, e a cidade continua a desempenhar um papel significativo na história e cultura de Minas Gerais.

A partir de 1950, o município teve um crescimento acentuado, com a inauguração da Companhia de Cimento Cauê, em maio de 1956; da Precon Pré-Moldados de Cimento, da indústria Cimento Nacional de Minas Gerais S.A. (hoje CSN), em 1975; e em 1983 do Lanara, na época o maior laboratório de referência animal da América Latina (hoje, LFDA-MG Laboratório Federal de Defesa Agropecuária).

Atualmente, com uma forte presença industrial no setor de extração mineral, Pedro Leopoldo se destaca como o mais importante produtor de cal e calcário do Brasil. A instalação de empresas de grande porte, como as acima citadas, e outras, como Resotec, Incopre, Lapa Vermelha, Haver & Boecker, MecBrun, MGS Tecnologia, SerTub, Arteca Industria Têxtil, dentre outras, a localização, as facilidades de conexão com a Capital mineira e a proximidade do Aeroporto Internacional de Belo Horizonte fizeram com que o município apresentasse grandes atrativos para a instalação de outras empresas, não só de extração mineral, como alimentícias, de bebidas, metalúrgicas e têxteis.

Atualmente Pedro Leopoldo possui uma variedade de indústrias que contribuem para a economia local. Alguns setores industriais tradicionais e relevantes em Pedro Leopoldo incluem:

- **Indústria Alimentícia:** A produção de queijos é uma atividade histórica na região, e algumas indústrias estão envolvidas na fabricação e processamento de produtos alimentícios.
- **Metalurgia e Mecânica:** Algumas empresas podem estar envolvidas em atividades relacionadas à metalurgia e à produção de peças mecânicas.
- **Construção Civil:** Empresas relacionadas à construção civil, incluindo aquelas que produzem materiais de construção, podem ter presença na cidade.
- **Serviços:** Além das indústrias de produção, a cidade também pode abrigar empresas de serviços, como logística, transporte, e outras áreas de suporte industrial.

Na cidade foi instalada em 1918, como iniciativa federal de fomento à agropecuária, a "Fazenda Modelo", tornando Pedro Leopoldo uma referência nacional de gestão e produção agropecuária. Em sua história, a Fazenda Modelo contribuiu no avanço da pecuária regional. Porém, foi sendo gradativamente desativada e passou a alojar, a partir de 1978, o então Laboratório Nacional

de Referência Animal (Lara), hoje denominado o LFDA-MG. A partir de 1993, seus 448 hectares voltaram a ser ocupados de forma ordenada pela Escola de Veterinária da UFMG, com o objetivo de utilização do espaço para atividades de ensino, pesquisa e extensão. Atualmente, existe a proposição de transformar a Fazenda Modelo em um Centro de Produção Sustentável, aberto à visitação pela comunidade. Neste projeto o Centro se tornará um parque integrador de diversos segmentos da sociedade, de acesso universal. Fazem parte do Centro: núcleos de bovinos de leite mestiços, bubalinos, equinos, ovinos e caprinos, além de espaços para a convivência, a realização de eventos e também alojamentos para estudantes.

No setor de biotecnologia, a cidade de Pedro Leopoldo é uma das pioneiras na América Latina com o estudo de bovinos. O Cenatte Embriões, localizado na cidade, atua no setor há mais de 25 anos com eficiência técnica, sendo a primeira empresa mineira a produzir clones bovinos. Dentre as funções, destacam-se fertilização in vitro, clones bovinos e transferência de embriões.

O setor de serviços também é muito importante, constituindo, oficialmente, como na maioria das cidades da região, a maior parcela do Produto Interno Bruto (PIB) municipal, havendo muitas lojas e bares, e um número expressivo de pequenas galerias, além de vários supermercados. Afora o comércio, também é de destaque o setor de serviços.

No setor educacional, Pedro Leopoldo conta com instituições de ensino que vão desde a Educação Infantil até o Ensino Superior, no qual a Faculdade Pedro Leopoldo se destaca como a única instituição a ofertar nas modalidades presencial e em EaD.

Nesse setor a cidade conta com 28 estabelecimentos de ensino fundamental, incluindo-se aqui a educação infantil, e 8 estabelecimentos de ensino médio. Desses, seis são da rede particular de ensino e conta ainda com o ensino técnico do SESI/SENAI do Sistema FIENG.

No Ensino Superior, a cidade conta hoje com 10 instituições, conforme dados do último censo da Educação Superior: UNICESUMAR, UNIASSELVI, UNOPAR, ESTÁCIO DE SÁ, UNICSUL, UNINTER, UNINASSAU, UNA, UNIFBV e Faculdade Pedro Leopoldo, única a oferecer a educação presencial.

Ainda conforme os dados desse censo, estão hoje matriculados nessas instituições 3.950 estudantes, sendo que apenas 4,2% cursam a modalidade de ensino presencial.

A Faculdade Pedro Leopoldo é a única instituição criada e sediada no município de Pedro Leopoldo e já tem quase 60 anos de sua FUNDAÇÃO CULTURAL Dr., oferecendo cursos de graduação, pós-graduação lato-sensu e o Mestrado Profissional em Administração. Aqui já se formaram mais de 20 mil bacharéis, licenciados, especialistas e mestres.

As atividades realizadas pela FPL atendem não apenas à própria cidade de Pedro Leopoldo, mas também a um vasto perímetro formado pelos municípios circunvizinhos, dentre os quais, Belo Horizonte, Contagem, Betim, Ribeirão das Neves, Santa Luzia, Lagoa Santa, Vespasiano, São José da Lapa, Confins, Matozinhos, Capim Branco, Prudente de Moraes, Sete Lagoas, Jaboticatubas, Curvelo, dentre outras. Participando das atividades de pós-graduação da FPL, mais especificamente do Mestrado Profissional em Administração - MPA, atualmente, atende estudantes provenientes de vários municípios mineiros e também estudantes dos diversos estados brasileiros.

Os cursos de formação de professores da FPL, atualmente desativados, qualificaram mais de 3.000 profissionais, grande parte dos quais atuam nas escolas da Região Metropolitana de Belo Horizonte. Número significativo de diretores de escolas de ensino fundamental e médio nos municípios de Pedro Leopoldo, Ribeirão das Neves, Matozinhos, São José da Lapa, Vespasiano, Confins e Capim Branco são egressos da FPL. Também há funcionários do primeiro escalão em diversas prefeituras da área norte metropolitana, principalmente no setor de Educação, cuja formação e /ou especialização foi obtida em cursos da FPL.

No campo da gestão empresarial, o curso de Administração, funcionando desde 1994, já formou um grande contingente de profissionais, muitos dos quais atuam em grandes, médias e pequenas empresas da região, além dos que prestam serviços nos diversos níveis da administração pública. O curso de Ciências Contábeis, por sua vez, formou a primeira turma em julho de 2005, de modo que sua contribuição para a qualificação de profissionais necessários ao desenvolvimento dos serviços de auditoria, atuariais e contábeis, imprescindíveis tanto para empresas quanto para organizações públicas e civis, conta hoje com significativo número de profissionais formados.

O curso de Ciência da Computação, cuja primeira turma formou-se em 2004, permitiu a inserção no mercado de trabalho de profissionais altamente qualificados na área da tecnologia computacional. Parte desses profissionais está hoje empregada em empresas e órgãos públicos da

região, enquanto outra parte desenvolve negócios na área de informática, contribuindo assim para a geração de empregos e renda na área central de Minas Gerais.

O curso de Bacharelado em Direito passou a ser oferecido a partir de janeiro de 2004, trazendo consigo a história e o comprometimento da FPL com a qualidade na formação de bacharéis em Direito, e, por este legado, sua contribuição se destaca dentre as demais iniciativas, na medida em que alcança resultados expressivos no Exame da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). O sucesso alcançado pelos estudantes do curso de Direito indica a coerência e a firmeza dos propósitos estabelecidos pelo Curso, bem como o compromisso com a formação alinhada com as expectativas de formação profissional na área jurídica.

O curso de logística iniciou suas atividades no ano de 2008, voltado para atender a necessidade de formação de tecnólogos para a Região Metropolitana de Belo Horizonte. Com a expansão do Aeroporto Internacional, a vinda de novas empresas e a criação da sede Administrativa do Governo de Minas Gerais vislumbrou-se um maior desenvolvimento e crescimento do mercado para profissionais na área, com formação superior em tempo reduzido.

As atividades relativas à oferta do Ensino Médio através da Escola de Formação Gerencial - foram autorizadas pela portaria 214/96 e reconhecida pelo Conselho Estadual de Educação através do documento 478/98. A EFG-FPL tem atualmente uma trajetória de 27 anos de funcionamento. Nesses anos, a Escola tem amadurecido seus projetos e iniciativas e é reconhecida pela comunidade de pais e pela comunidade empresarial de toda a região pela qualidade da formação que oferece e o diferencial que seus egressos apresentam, sendo referência de qualidade e inovação dentro do Sistema FG Sebrae/MG. A Escola trabalha na perspectiva de um currículo integrado, optando por um processo de ensino-aprendizagem que potencialize o ensino profissionalizante e o ensino médio em ações voltadas para formação humanística dos indivíduos.

Em 2022 a Escola de Formação Gerencial EFG-FPL, seguindo os padrões estabelecidos pela nova lei, iniciou a implementação do novo Ensino Médio com a turma do 1º ano, contemplando a Base Nacional Comum Curricular – BNCC. O curso Técnico em Administração foi reorganizado e transformado em um Itinerário Formativo. Para cumprir as normativas do novo Ensino Médio e complementar a formação com mais flexibilidade, riqueza e protagonismo dos jovens estudantes,

foram criados também os Itinerários Acadêmicos por áreas do conhecimento. Em 2023, as turmas de 1º e 2º anos estão adotando a Matriz Curricular do Novo Ensino Médio.

As atividades de Pós-graduação da FPL representam importante mecanismo de qualificação de profissionais na região metropolitana de Belo Horizonte, especialmente, no campo da gestão empresarial e da Educação. A FPL já ministrou diversos cursos de Pós-Graduação *latu-senso*, em parceria com as secretarias municipais de educação das cidades do seu entorno, capacitando docentes e gestores educacionais. Cabe destacar também o Mestrado Profissional em Administração que, desde sua primeira turma ofertada no ano de 2000, diplomou, aproximadamente, 1100 Mestres, a grande maioria dos quais atua como executivos em empresas mineiras, havendo também os que passaram a integrar o corpo docente de diversas faculdades de administração no entorno da Capital e na própria FPL. Em sua última avaliação realizada pela CAPES, o MPA da FPL recebeu a nota 4, figurando entre os melhores cursos de pós-graduação *strictu-sensu* do Brasil.

Além disso, a FPL realiza atividades de consultoria e de assessoramento a empresas, prefeituras e câmaras municipais de diversos municípios da área norte metropolitana. Esses assessoramentos e consultorias contribuem para melhorar a eficácia dos serviços prestados pelos órgãos públicos e empresas privadas.

Diversas atividades de extensão contribuíram, por sua vez, para dinamizar a vida cultural dos municípios que integram a área de influência da FPL. Deve-se destacar a realização de cursos abertos à comunidade, nas áreas de informática, línguas, gestão e formação de professores, bem como a atuação de estudantes da FPL como monitores e agentes culturais em diversos projetos sociais desenvolvidos em parceria, na região (Holcim Comunidade, Oficinas em Escolas Estaduais e Municipais de Pedro Leopoldo, Projeto Infância Ideal em parceria com o Instituto Camargo Corrêa, dentre outros). O Encontro Regional Gestão e Tecnologia, evento anual realizado pela FPL, englobando oficinas, painéis, minicursos, debates, dentre outras atividades, sempre foi fator de destaque para a divulgação de conhecimentos acadêmicos e espaço para trocas de experiências com a comunidade regional. Destacam-se também os eventos semestrais promovidos pela FPL: Semana da Administração, Semana Jurídica e Semana Contábil, que oferecem oportunidades de participação de seus estudantes em atividades acadêmicas, científicas e culturais, previstas nos respectivos currículos.

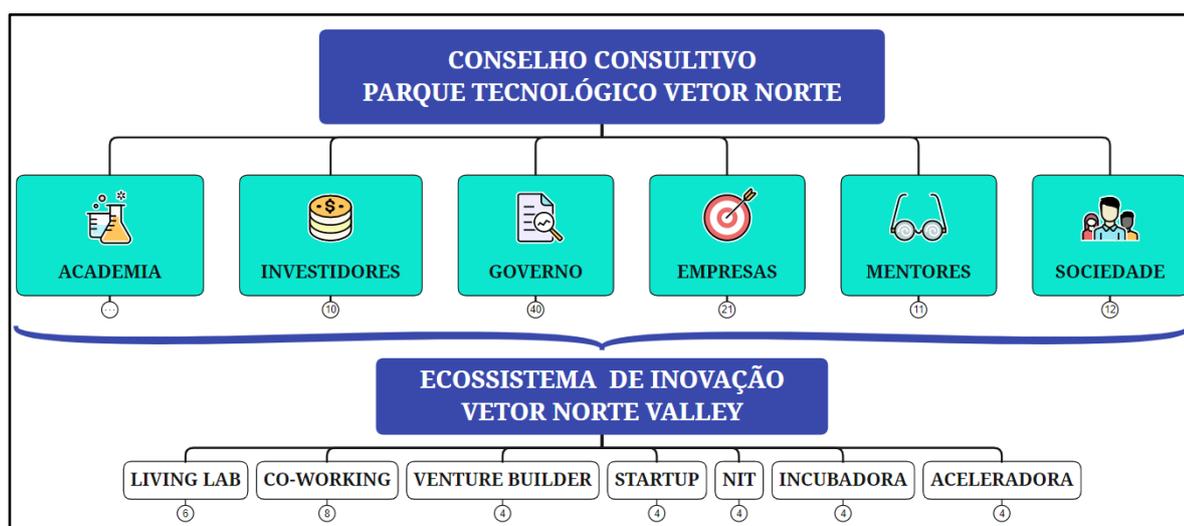
Os cursos e demais atividades ofertadas pela FPL são realizadas no campus de Dr. Lund. Cabe informar que atualmente o objetivo da Diretoria da Instituição é transformar o Campus da FPL em um Parque Tecnológico, que trará uma série de benefícios significativos para a cidade de Pedro Leopoldo, bem como para toda a região do Vetor Norte de Belo Horizonte. Listaremos alguns dos benefícios mais importantes dessa transformação:

- I. **Impulso à Inovação e Tecnologia:** O Parque Tecnológico serve como um hub de inovação, atraindo startups, empresas de tecnologia, centros de pesquisa e investidores. Isso estimula o desenvolvimento de novas tecnologias e soluções inovadoras nas mais diversas áreas e atrai investimentos para a região.
- II. **Desenvolvimento Econômico:** A presença de empresas de tecnologia e instituições de pesquisa contribui para o crescimento econômico local e regional, gerando empregos qualificados e aumentando a arrecadação de impostos.
- III. **Colaboração entre Instituições de Ensino e Empresas:** A integração entre as instituições de ensino e as empresas facilita a transferência de conhecimento, pesquisa aplicada e desenvolvimento de projetos conjuntos, o que potencializa a qualidade da educação e o desenvolvimento empresarial por meio da aplicabilidade do conhecimento.
- IV. **Atração e Retenção de Jovens Talentos:** Com a criação de oportunidades de emprego em alta tecnologia e inovação, a região se torna mais atraente para profissionais qualificados, o que contribui para a retenção de jovens talentos nas empresas locais. Criação de programas de trainee.
- V. **Desenvolvimento de Infraestrutura:** A instalação de um Parque Tecnológico estimulará o aprimoramento da infraestrutura local, como melhorias em transportes, serviços de telecomunicações e energia, beneficiando toda a comunidade.
- VI. **Estímulo ao Empreendedorismo:** A presença de um ecossistema inovador fomentará uma cultura empreendedora e incentivará a criação de novas startups de base tecnológica.
- VII. **Internacionalização da Região:** A consequente visibilidade e o reconhecimento internacional poderão atrair investimentos estrangeiros diretos, parcerias internacionais e oportunidades de negócios globais.
- VIII. **Melhoria da Qualidade de Vida:** A geração de empregos de alta qualidade e o desenvolvimento econômico contribui para melhorar a qualidade de vida da população,

oferecendo mais oportunidades de lazer, educação e saúde.

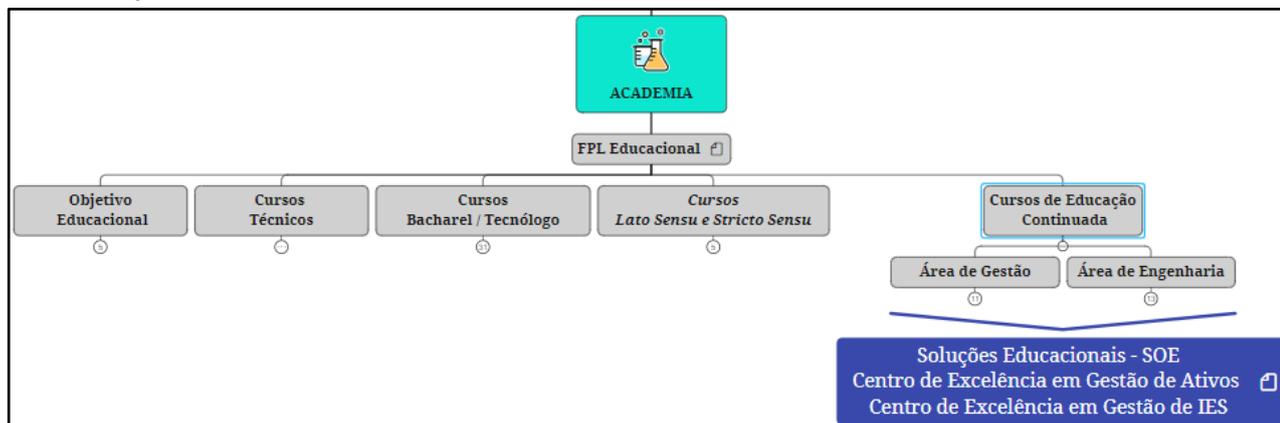
- IX. **Fomento ao Turismo de Negócios:** Eventos, conferências e reuniões de negócios relacionados às atividades do Parque Tecnológico podem atrair visitantes de outras regiões e países, impulsionando o turismo local.
- X. **Sustentabilidade:** Os Parques Tecnológicos que focam em sustentabilidade e promovem projetos que utilizam tecnologias verdes, contribuem para o desenvolvimento sustentável da região.

A transformação do Campus da FUNDAÇÃO CULTURAL Dr. Pedro Leopoldo em um Parque Tecnológico tem o potencial de ser um marco no desenvolvimento econômico e social da cidade de Pedro Leopoldo e de toda a região do Vetor Norte de Belo Horizonte, estabelecendo um modelo de inovação e colaboração entre academia, investidores, governo, empresas, mentores e a sociedade, abrigoando um Ecossistema de Inovação que denominamos de Vetor Norte *Valley*



## ACADEMIA

A FPL Educacional protagonista da iniciativa do Parque Tecnológico do Vetor Norte e ciente da responsabilidade que a área acadêmica tem sobre o desenvolvimento de parques industriais e ecossistemas. Dessa maneira detalhamos os nossos objetivos estratégicos para cada nível de educação:



1. **Objetivo Educacional:** Como membro do Parque Tecnológico temos os seguintes objetivos:
  - a. Estimular o docente e instrutores a pensar e desenvolver habilidades que serão valiosas no futuro.
  - b. Ofertar ensino mais conectado com o mundo real, significativo e impactante socialmente.
  - c. Conectar o estudante a oportunidades de vivenciar como o conhecimento pode ser aplicado para resolver problemas concretos da sociedade.
  - d. Desafiar os estudantes com problemas globais reais e que possam contribuir com soluções práticas para estes problemas.
  - e. Expandir o impacto dos projetos dos estudantes por meio da participação no ecossistema no Parque Tecnológico do Vetor Norte.
2. **Cursos Técnicos:** Além do Curso Técnico concomitante da Escola de Formação Gerencial em parceria com o Sebrae, a FPL Educacional em parceria com outras instituições de ensino técnico de Pedro Leopoldo ampliará a oferta de cursos técnicos subsequentes em outras áreas do conhecimento. Os cursos poderão ser ligados à Secretaria Estadual de Educação bem como os cursos técnicos correlatos ligados ao MEC.
3. **Cursos Bacharel / Tecnólogo:** Seguiremos com as ofertas dos cursos de bacharel em Direito,

Administração e Ciências Contábeis. Em processo junto ao MEC os cursos de Bacharel em Pedagogia e em 2025 entraremos com o pedido para o Bacharel em Psicologia e curso Tecnólogo em Gestão de Ativos.

4. **Cursos *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*:** Seguiremos com o Mestrado Profissional em Administração e solicitaremos em 2025 junto a CAPES o credenciamento para o Mestrado em Direito. Todos os cursos *stricto sensu* terão um perfeito alinhamento com as atividades do ecossistema de inovação dentro do Parque Tecnológico do Vetor Norte. Os cursos *lato sensu* serão realizados sob demanda e com o foco nas demandas do Parque Tecnológico e das iniciativas do Ecossistema de Inovação.
5. **Cursos de Educação Continuada:** A educação continuada também estará focada nas demandas o Parque Tecnológico e do Ecossistema de Inovação focando nas áreas de Gestão e Engenharia (tecnologias). É na Educação Continuada que professores terão oportunidade dentro do Ecossistema de atuar também como mentores e consultores. A Educação Continuada terá dois grandes focos de atuação: a primeira é a “excelência na manutenção de ativos” e a segunda é a “ excelência em gestão de instituições de ensino”.

### 4.3 MISSÃO

Ser a FPL parte relevante do desenvolvimento das pessoas, das organizações e da sociedade, por meio da excelência na educação e na capacitação.

### 4.4 VISÃO

Ser a FPL a principal escolha para quem busca educação e capacitação de excelência.

### 4.5 VALORES E PRINCÍPIOS

- Educação construída nas três dimensões da competência – conhecimento, habilidade e atitude
- Valorização de pessoas
- Busca e fortalecimento de parcerias
- Inovação em processos e modelos
- Cumprimento de normas legais e institucionais
- Atuação ética, transparente, solidária e responsável
- Compromisso com a sustentabilidade
- Atendimento de qualidade aos públicos interno e externo
- Respeito às diferenças e às individualidades

### 4.6 OBJETIVOS DA FPL

#### I - Objetivo Geral

Consolidar a FPL como um ecossistema de excelência em ensino, pesquisa, inovação e extensão, promovendo a formação de profissionais éticos, qualificados e comprometidos com o desenvolvimento sustentável. Por meio de uma educação humanizada e acessível, a instituição visa transformar vidas, fortalecer organizações e impactar positivamente a sociedade. Integrando tecnologia, conhecimento e práticas inovadoras, a FPL se posiciona como um agente de

transformação, conectando academia, mercado e comunidade, sempre pautada pela ética, responsabilidade social e busca contínua pela excelência

## II - Objetivos Específicos:

- Desenvolver programas acadêmicos inovadores, alinhados às necessidades do mercado e às tendências científicas inovadoras.
- Fortalecer os cursos existentes e criar novos programas de graduação e pós-graduação, priorizando interdisciplinaridade e inovação.
- Fomentar a pesquisa aplicada e a iniciação científica, incentivando parcerias com empresas e órgãos de fomento.
- Criar centros de pesquisa voltados para as áreas estratégicas da instituição.
- Incentivar publicações científicas e participação em eventos acadêmicos nacionais e internacionais.
- Desenvolver projetos de impacto social que beneficiem a comunidade local e regional.
- Criar programas de incentivo ao empreendedorismo e à inovação social.
- Estabelecer acordos de cooperação com universidades e instituições de pesquisa internacionais.
- Criar programas de intercâmbio para alunos e professores.
- Implementar ações de sustentabilidade ambiental e social no campus.
- Fortalecer a governança institucional com transparência e eficiência na gestão acadêmica e financeira.
- Desenvolver programas de captação de recursos e parcerias para garantir a sustentabilidade financeira da instituição.
- Criar e consolidar programas de ensino híbrido e a distância.
- Estruturar polos de apoio presencial para ampliar o alcance dos cursos.
- Utilizar tecnologias digitais para aprimorar a experiência de ensino.

## 5- METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A metodologia é aqui entendida como o conjunto de concepções, métodos, procedimentos e técnicas utilizadas para levantar informações que expressem a qualidade socialmente referenciada do ensino oferecido pela FPL. Compreende-se que o cerne desse processo avaliativo é o compromisso com a melhoria da qualidade da educação ofertada, visto que a Autoavaliação Institucional tem em vista possibilitar a percepção dos desafios e das possibilidades da instituição e gerar informações para proceder com as intervenções necessárias.

Por conseguinte, a metodologia adotada pela CPA da FPL alinha-se à metodologia proposta pelo Sinaes, estabelecendo três movimentos interdependentes: Preparação da Autoavaliação Institucional, Aplicação dos Instrumentos da Avaliação Institucional e Sistematização da Autoavaliação Institucional.

### 5.1 PREPARAÇÃO E DIVULGAÇÃO E ACESSO AOS FORMULÁRIOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O planejamento para o processo de Autoavaliação Institucional teve início em princípios de fevereiro de 2024 e culminou em fevereiro de 2025, elaborando-se o relatório anual, tendo como premissa a participação espontânea de nossa comunidade, incentivada que é pela importância diagnóstica das relevâncias consideradas por ela.

### 5.2 CONCEPÇÃO DO INSTRUMENTO

O instrumento avaliativo proposto foi concebido de modo a que proposições correspondam aos eixos temáticos avaliativos, disponibilizados pelos órgãos superiores de ensino do sistema MEC/SETEC-SESU/INEP, de acordo com o CONAES e normativas do sistema SINAES.

Realizaram-se em 2024 análises dos questionários, bem como nas planilhas e gráficos, com a adoção de sugestões dos segmentos acadêmicos e pelos próprios membros da CPA, mas adotando-se as questões anteriores.

Como em anos anteriores, é dada continuidade à apresentação qualitativa dos dados obtidos nas respostas, mantendo-se a padronização costumeira, com o propósito de facilitar a visualização e compreensão de forma rápida e objetiva dos resultados.

A participação na avaliação segue inferior ao desejado, e a divulgação de resultados permanece trabalhosa, diante das circunstâncias apresentadas.

A partir da base de dados coletados através dos questionários elaborados especificamente para a Autoavaliação Institucional, utilizamos, para análise, o programa EXCEL. Os dados foram organizados em tabelas, de acordo com o questionário adequado a cada segmento da Instituição. Seleccionamos, então, as variáveis de interesse, obtendo os resultados consolidados. Ao final do presente relatório estão apresentados, na forma de tabelas, gráficos e da apresentação qualitativa mencionada, resultados gerais de destaque, válidos para a Instituição.

A continuidade na forma de sistematização e apresentação dos dados permitiu a sistematização comparada em relação a resultados anteriores. Houve a constatação de aspectos positivos e negativos recorrentes, mas surgindo pontos a serem reforçados ou corrigidos.

Esse trabalho, quer da exposição das potencialidades ou das fragilidades, foi encaminhado à Direção da FPL e à coordenação do curso de Direito em atividade, para conhecimento e tomada de posições, merecendo reflexão e consideração em encaminhamentos e planejamentos.

### 5.3 DESCRIÇÃO DOS CRITÉRIOS DE QUALIFICAÇÃO DE RESULTADOS

Descrevemos, a seguir, os critérios de qualificação de resultados aplicados nas questões, ou grupo de questões afins, de todos os questionários da pesquisa para avaliação institucional.

Cada questão (na grande maioria delas), possui cinco alternativas com atributos que variam gradativa e consecutivamente, desde uma caracterização muito negativa até outra muito positiva.

Para explicitar a qualificação, consideraremos a gradação dos conceitos “péssimo”, “ruim”, “mediano”, “bom” e “ótimo” como forma de generalização das respostas a fim de representar as questões, tendo em conta que podem admitir esses atributos como alternativas, ou gradações análogas, tais como: de “muito baixo” a “muito alto”, de “insatisfatório” a “plenamente satisfatório”, dentre outras.

Agrupamos e somamos as percentagens obtidas em dada questão para os dois piores atributos (“2 PIORES”), assim como para os dois melhores (“2 MELHORES”), conferindo os conceitos “Grave”, “Alerta” e “Excelente” para a situação observada, e adotamos a adjetivação com base em faixas percentuais conforme apresenta a tabela abaixo:

### Critérios para qualificação de resultados

Atributos para alternativas	1ª SITUAÇÃO		Atributos para resultados				
	2 PIORES < 10%		EXCELENTE				
péssimo	10% =<	2 PIORES < 30%	ALERTA				
ruim	2 PIORES >= 30%		GRAVE				
	2ª SITUAÇÃO						
bom	2 MELHORES >= 80%		EXCELENTE				
ótimo	50% =<	2 MELHORES < 80%	ALERTA				
	2 MELHORES < 50%		GRAVE				
<table border="1"> <tr> <td rowspan="3"><b>SITUAÇÃO RESULTANTE</b></td> <td>1 ou 2 atributos "GRAVE" = <b>GRAVE</b></td> </tr> <tr> <td>2 atributos "ALERTA" = <b>ALERTA</b></td> </tr> <tr> <td>Outros casos = <b>EXCELENTE</b></td> </tr> </table>				<b>SITUAÇÃO RESULTANTE</b>	1 ou 2 atributos "GRAVE" = <b>GRAVE</b>	2 atributos "ALERTA" = <b>ALERTA</b>	Outros casos = <b>EXCELENTE</b>
<b>SITUAÇÃO RESULTANTE</b>	1 ou 2 atributos "GRAVE" = <b>GRAVE</b>						
	2 atributos "ALERTA" = <b>ALERTA</b>						
	Outros casos = <b>EXCELENTE</b>						

**Observação:**

2 PIORES =	soma das percentagens de "péssimo" e "ruim"
2 MELHORES =	soma das percentagens de "bom" e "ótimo"

Ressaltamos que, para conceituar a “SITUAÇÃO RESULTANTE” de cada questão, ou grupo de questões, são levados em conta os resultados para a SITUAÇÃO 1 e SITUAÇÃO 2, adotando-se:

- “GRAVE”, se ocorrer pelo menos um conceito “GRAVE” nas situações 1 e 2;
- “ALERTA”, se ocorrerem dois conceitos “ALERTA”;
- “EXCELENTE”, se ocorrerem dois conceitos “EXCELENTE” ou um “EXCELENTE” e um “ALERTA”.

#### 5.4 DEMONSTRATIVOS DA EVOLUÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DISCENTE, TÉCNICO ADMINISTRATIVO E DOCENTE NAS PESQUISAS DA CPA

**Quadro 3** - Evolução Percentual - Participação Docente, Discentes e Técnico-Administrativo - 2020 -2024

2-2021	TOTAL	RESPONDENTES	% RESPONDENTES
DOCENTES	58	23	40%
DISCENTES	396	12	3%
TÉCN-ADM	37	4	11%

2-2022	TOTAL	RESPONDENTES	% RESPONDENTES
DOCENTES	25	8	32%
DISCENTES	128	7	5%
TÉCN-ADM	24	4	17%

2-2023	TOTAL	RESPONDENTES	% RESPONDENTES
DOCENTES	6	3	50%
DISCENTES	130	9	7%
TÉCN-ADM	19	10	53%

2-2024	TOTAL	RESPONDENTES	% RESPONDENTES
DOCENTES	5	4	80%
DISCENTES	20	18	90%
TÉCN-ADM	19	12	63%

**Quadro 3** - Participantes pesquisa Eixos Avaliativos /2021

Fonte: Dados da CPA

## 6-ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS E INFORMAÇÕES

### 6.1 DADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021: CATEGORIAS DOCENTE DISCENTE E TÉCNICOS

ADMINISTRATIVOS -2024

#### QUALIFICAÇÃO DO RESULTADO DOS CONJUNTOS DE QUESTÕES PARA A GRADUAÇÃO

**GRADUAÇÃO - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - ESTUDANTES-G**

Coordenação: **ALOÍSIO VILAÇA CONSTANTINO**

Atributos: **646**

Matriculados:  
DIREITO = 20

#### I - ENSINO E APRENDIZAGEM - Conteúdo e Metodologia

QUESTÕES 1 a 5 **EXCELENTE**

90 atributos

#### I - ENSINO E APRENDIZAGEM - Interação com os professores

QUESTÕES 6 a 7 **EXCELENTE**

36 atributos

#### II - INFRAESTRUTURA E RECURSOS - Espaços Físicos

QUESTÕES 8 a 12 **EXCELENTE**

90 atributos

#### III - ATIVIDADES COMPLEMENTARES E EXTENSÃO - Atividades Extracurriculares

QUESTÕES 13 a 15 **EXCELENTE**

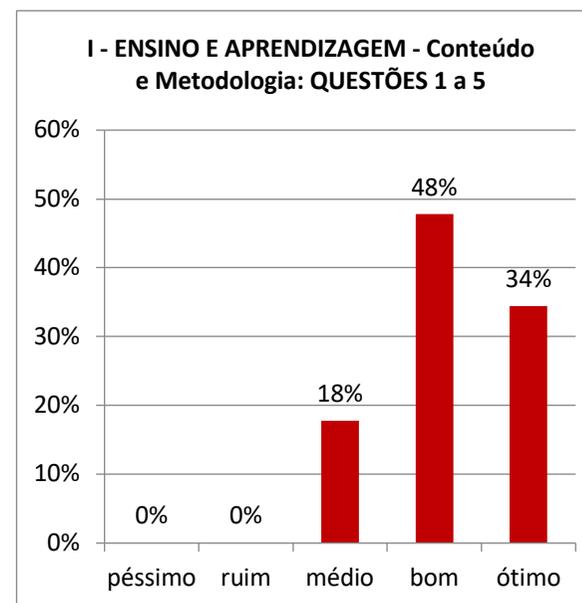
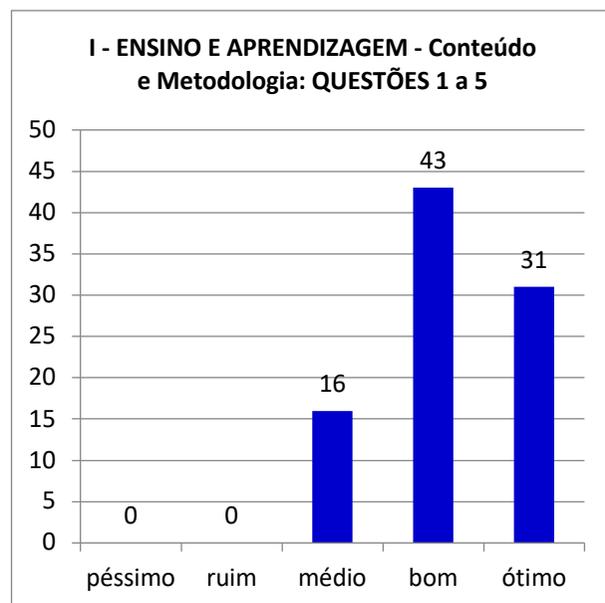
54 atributos

#### III - ATIVIDADES COMPLEMENTARES E EXTENSÃO - Extensão

QUESTÕES 16 a 17	<b>EXCELENTE</b>	36 atributos
<b>IV - ATENDIMENTO E SERVIÇOS - Atendimento ao Estudante</b>		
QUESTÕES 18 a 20	<b>EXCELENTE</b>	54 atributos
<b>IV - ATENDIMENTO E SERVIÇOS - Comunicação</b>		
QUESTÕES 21 a 22	<b>EXCELENTE</b>	34 atributos
<b>V - CLIMA ORGANIZACIONAL E BEM-ESTAR - Relações Interpessoais</b>		
QUESTÕES 23 a 25	<b>EXCELENTE</b>	54 atributos
<b>V - CLIMA ORGANIZACIONAL E BEM-ESTAR - Satisfação com a Instituição</b>		
QUESTÕES 26 a 27	<b>EXCELENTE</b>	36 atributos
<b>VI - ATUAÇÃO DA COORDENAÇÃO DE CURSO - Disponibilidade e Acesso</b>		
QUESTÕES 28 a 30	<b>EXCELENTE</b>	54 atributos
<b>VI - ATUAÇÃO DA COORDENAÇÃO DE CURSO - Comunicação e Transparência</b>		
QUESTÕES 31 a 33	<b>EXCELENTE</b>	54 atributos
<b>VI - ATUAÇÃO DA COORDENAÇÃO DE CURSO - Apoio ao Estudante</b>		
QUESTÕES 34 a 36	<b>EXCELENTE</b>	54 atributos

I - ENSINO E APRENDIZAGEM - Conteúdo e Metodologia: QUESTÕES 1 a 5

péssimo	0	0%
ruim	0	0%
médio	16	18%
bom	43	48%
ótimo	31	34%



**I - ENSINO E APRENDIZAGEM - Conteúdo e Metodologia: QUESTÕES 1 a 5**

EXCELENTE  
EXCELENTE

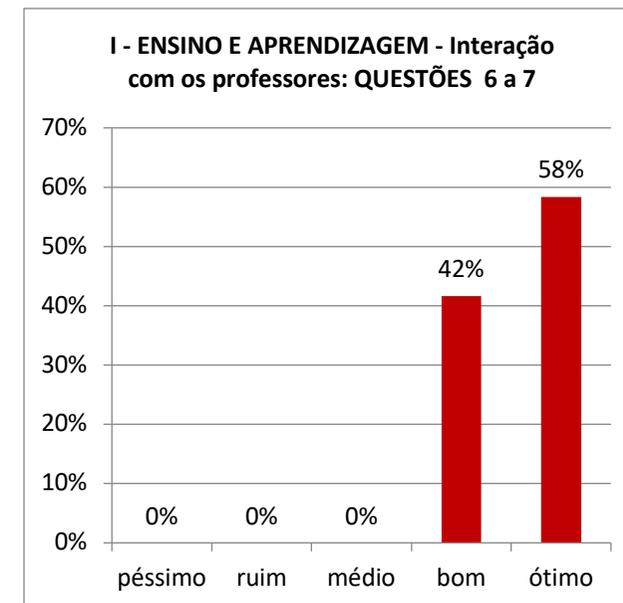
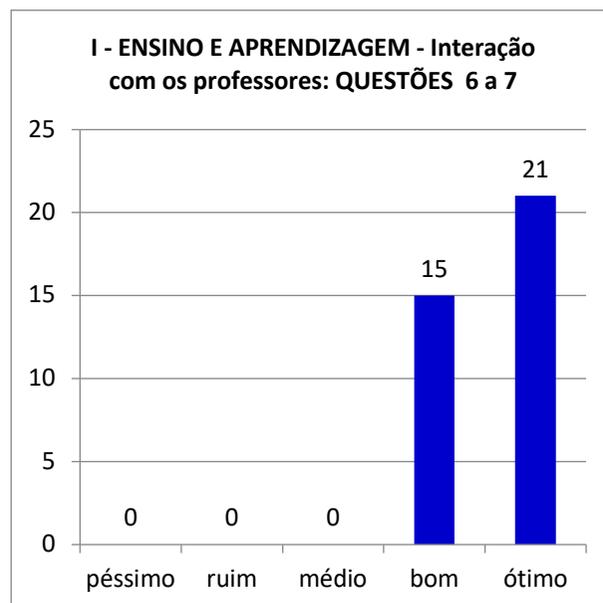
0%  
82%

2 piores atributos  
2 melhores atributos

**EXCELENTE**

**I - ENSINO E APRENDIZAGEM - Interação com os professores: QUESTÕES 6 a 7**

péssimo	0	0%
ruim	0	0%
médio	0	0%
bom	15	42%
ótimo	21	58%
	21	58%



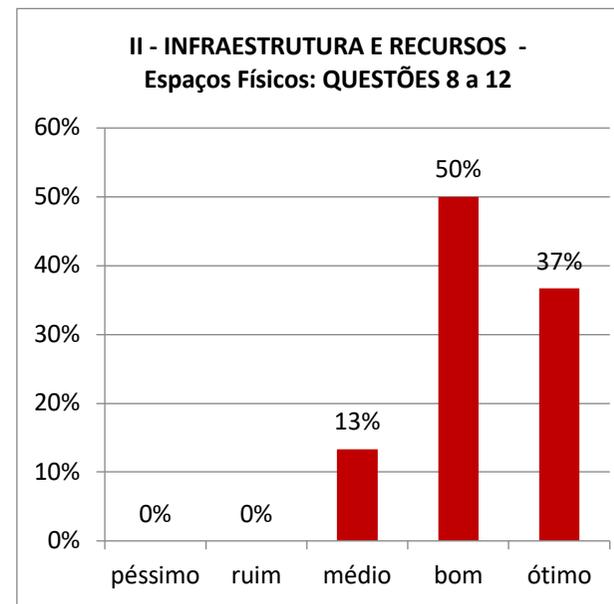
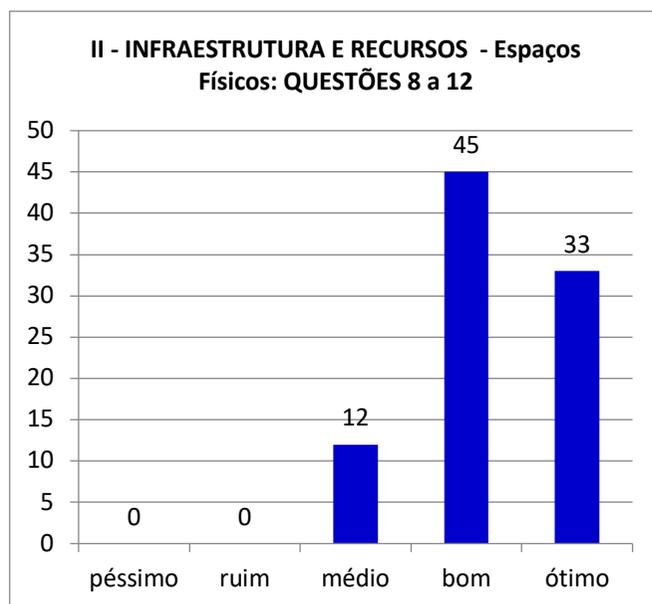
**I - ENSINO E APRENDIZAGEM - Interação com os professores:  
QUESTÕES 6 a 7**

EXCELENTE	0%	2 piores atributos
EXCELENTE	100%	2 melhores atributos

**EXCELENTE**

**II - INFRAESTRUTURA E RECURSOS - Espaços Físicos: QUESTÕES 8 a 12**

péssimo	0	0%
ruim	0	0%
médio	12	13%
bom	45	50%
ótimo	33	37%



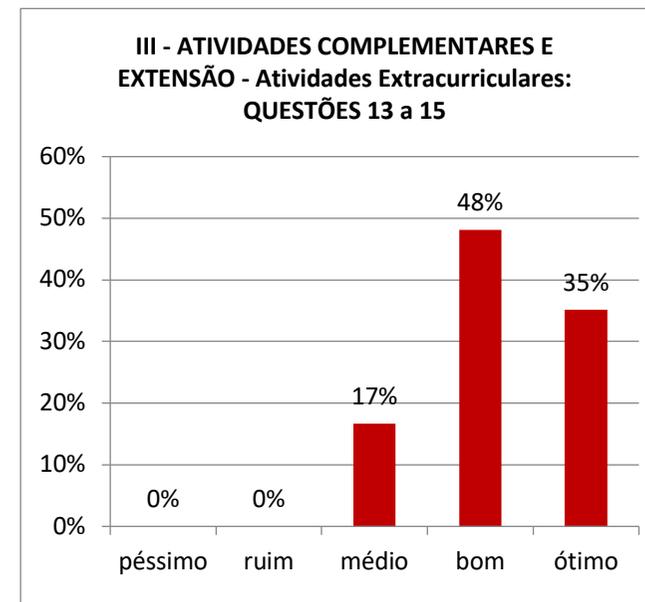
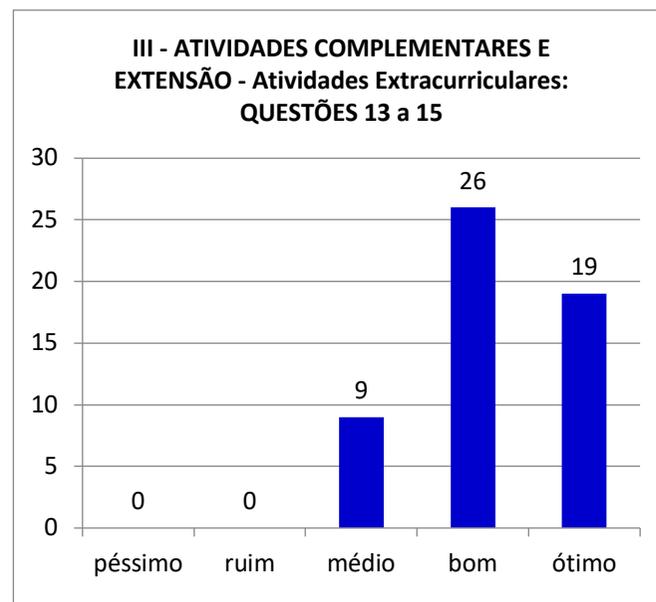
**II - INFRAESTRUTURA E RECURSOS - Espaços Físicos: QUESTÕES 8 a 12**

EXCELENTE	0%	2 piores atributos
EXCELENTE	87%	2 melhores atributos

**EXCELENTE**

**III - ATIVIDADES COMPLEMENTARES E EXTENSÃO - Atividades Extracurriculares: QUESTÕES 13 a 15**

péssimo	0	0%
ruim	0	0%
médio	9	17%
bom	26	48%
ótimo	19	35%



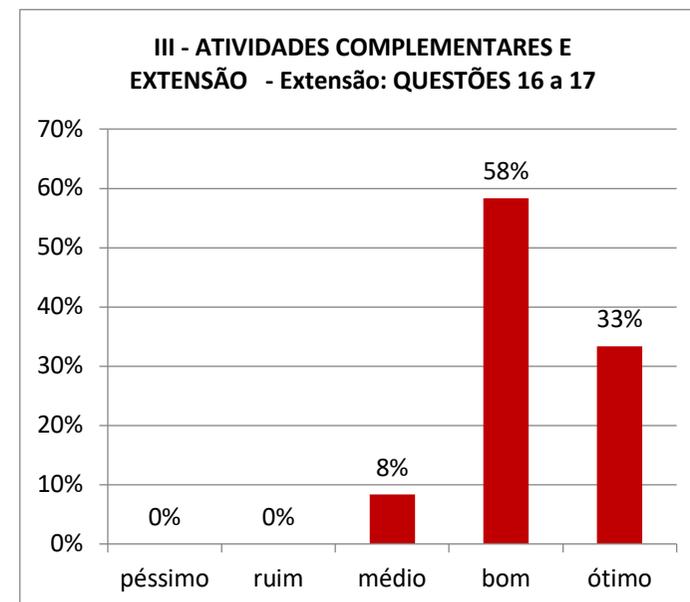
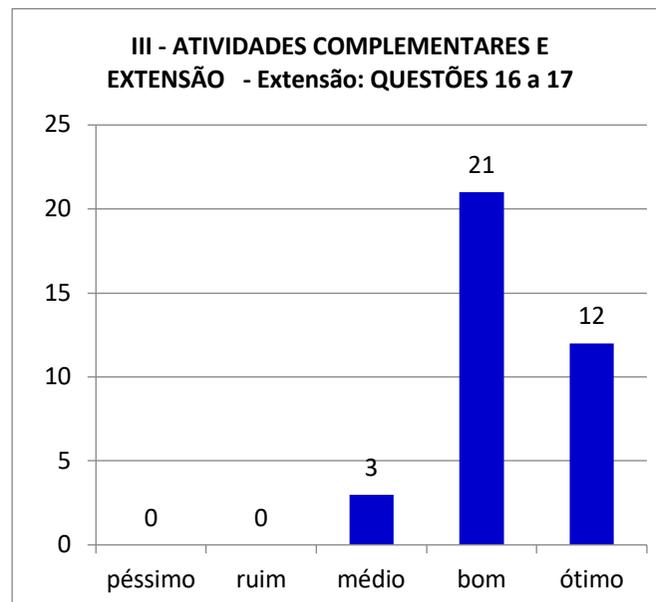
**III - ATIVIDADES COMPLEMENTARES E EXTENSÃO - Atividades Extracurriculares: QUESTÕES 13 a 15**

EXCELENTE	0%	2 piores atributos
EXCELENTE	83%	2 melhores atributos

EXCELENTE
-----------

**III - ATIVIDADES COMPLEMENTARES E EXTENSÃO - Extensão: QUESTÕES 16 a 17**

péssimo	0	0%
ruim	0	0%
médio	3	8%
bom	21	58%
ótimo	12	33%



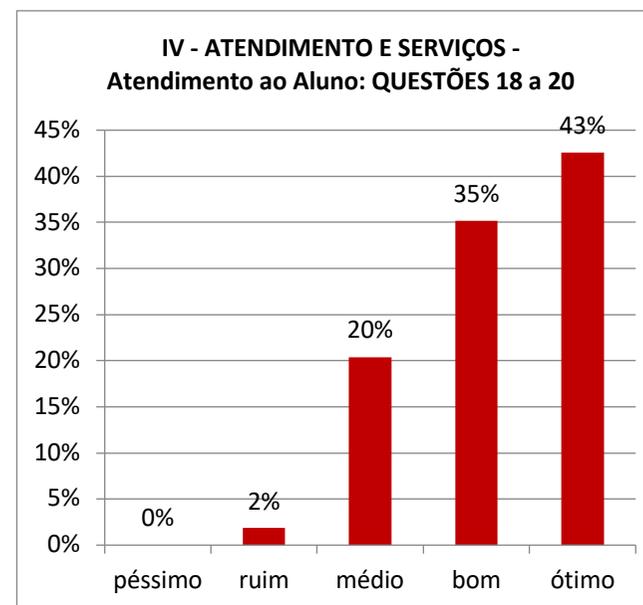
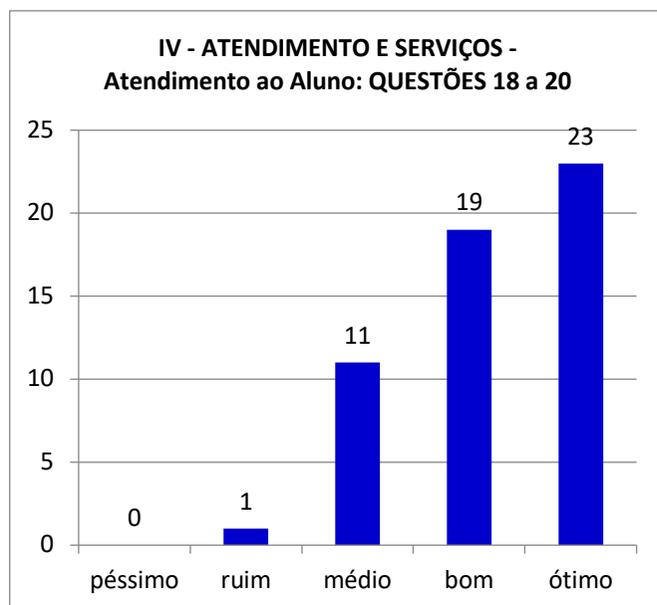
**III - ATIVIDADES COMPLEMENTARES E EXTENSÃO - Extensão: QUESTÕES 16 a 17**

EXCELENTE	0%	2 piores atributos
EXCELENTE	92%	2 melhores atributos

**EXCELENTE**

**IV - ATENDIMENTO E SERVIÇOS - Atendimento ao Estudante: QUESTÕES 18 a 20**

péssimo	0	0%
ruim	1	2%
médio	11	20%
bom	19	35%
ótimo	23	43%



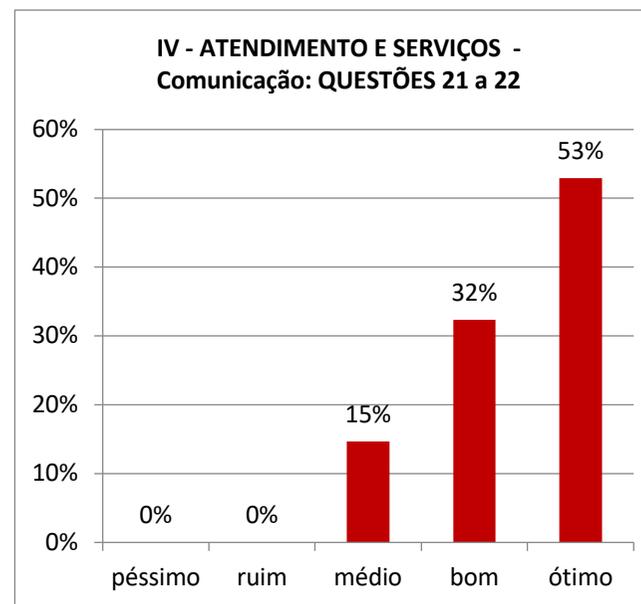
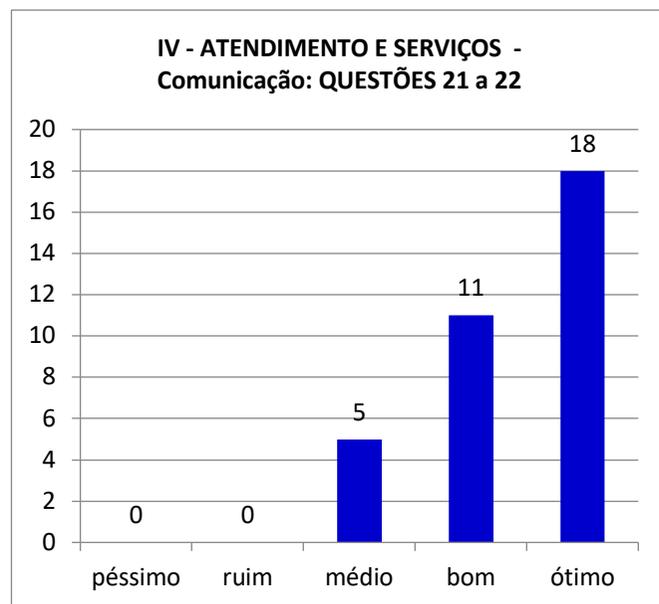
**IV - ATENDIMENTO E SERVIÇOS - Atendimento ao Estudante:  
QUESTÕES 18 a 20**

EXCELENTE	2%	2 piores atributos
ALERTA	78%	2 melhores atributos

EXCELENTE
-----------

**IV - ATENDIMENTO E SERVIÇOS - Comunicação: QUESTÕES 21 a 22**

péssimo	0	0%
ruim	0	0%
médio	5	15%
bom	11	32%
ótimo	18	53%



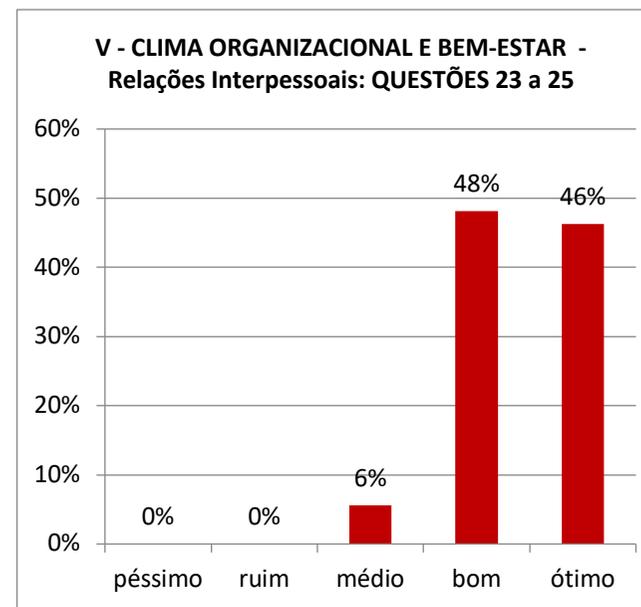
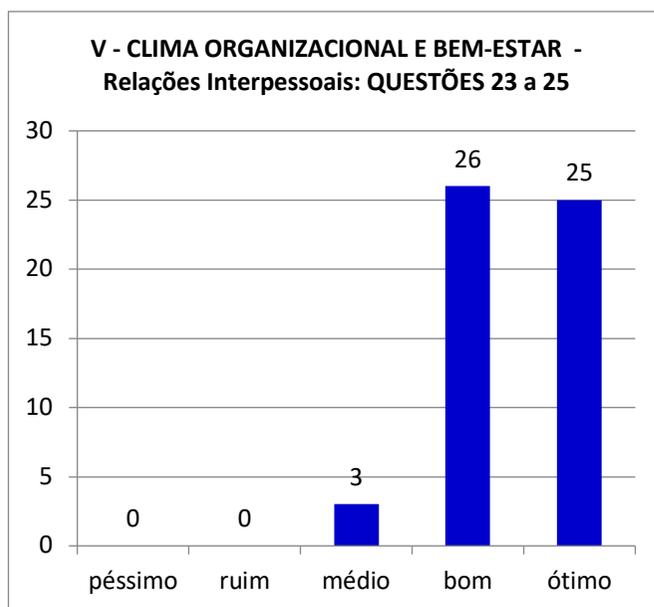
**IV - ATENDIMENTO E SERVIÇOS - Comunicação: QUESTÕES 21 a 22**

EXCELENTE	0%	2 piores atributos
EXCELENTE	85%	2 melhores atributos

**EXCELENTE**

**V - CLIMA ORGANIZACIONAL E BEM-ESTAR - Relações Interpessoais: QUESTÕES 23 a 25**

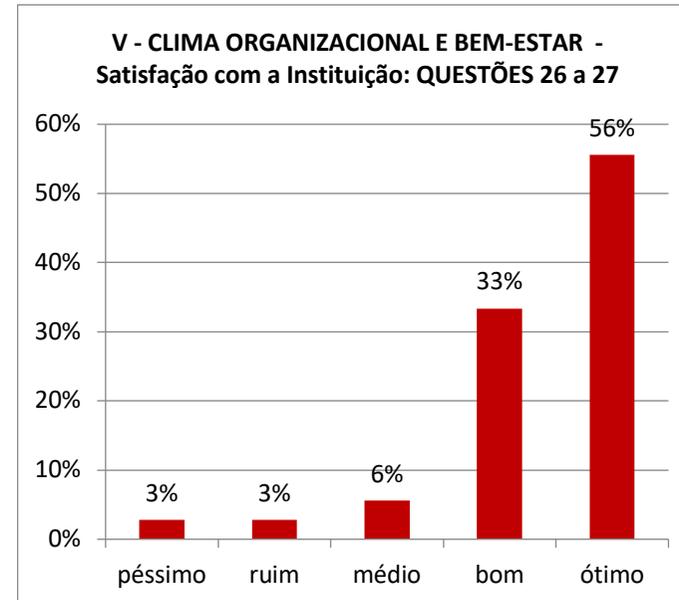
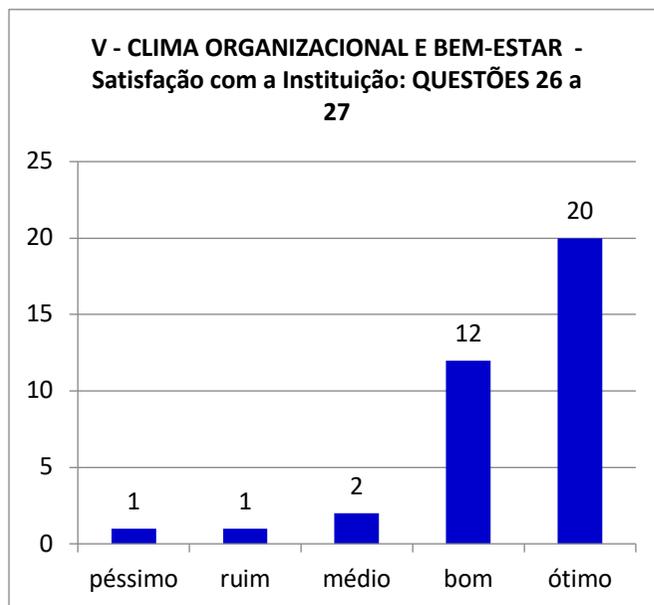
péssimo	0	0%
ruim	0	0%
médio	3	6%
bom	26	48%
ótimo	25	46%



V - CLIMA ORGANIZACIONAL E BEM-ESTAR - Relações Interpessoais: QUESTÕES 23 a 25		
EXCELENTE	0%	2 piores atributos
EXCELENTE	94%	2 melhores atributos
<b>EXCELENTE</b>		

V - CLIMA ORGANIZACIONAL E BEM-ESTAR - Satisfação com a Instituição: QUESTÕES 26 a 27

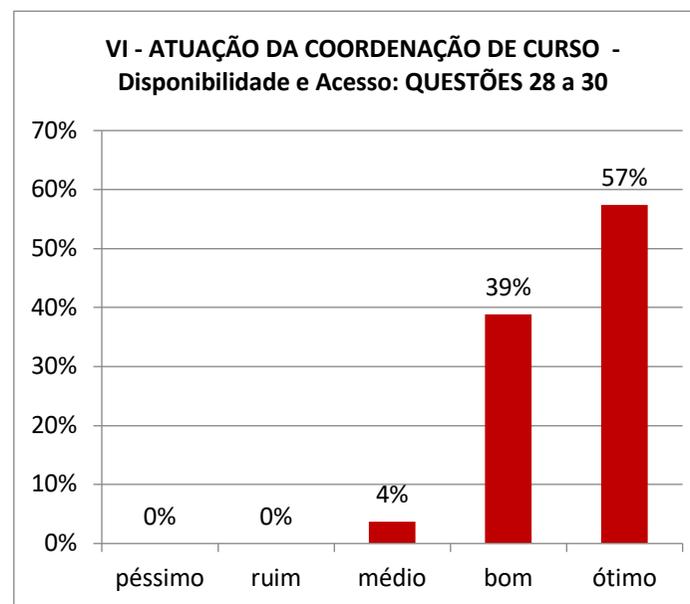
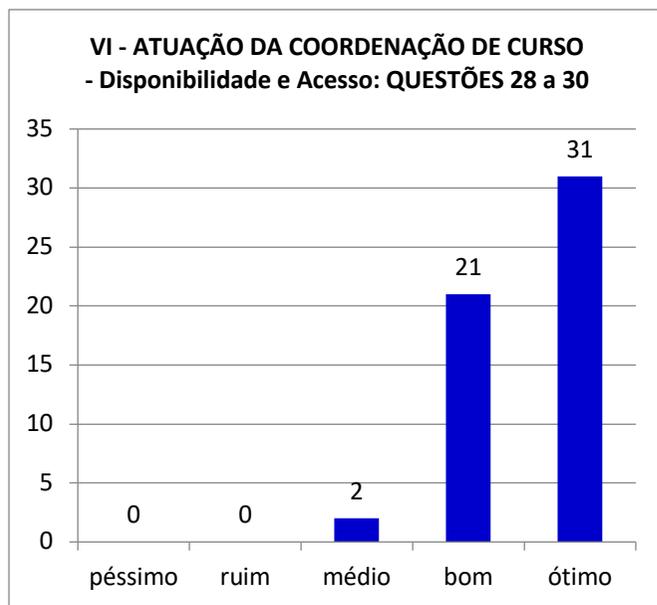
péssimo	1	3%
ruim	1	3%
médio	2	6%
bom	12	33%
ótimo	20	56%



V - CLIMA ORGANIZACIONAL E BEM-ESTAR - Satisfação com a Instituição: QUESTÕES 26 a 27		
EXCELENTE	6%	2 piores atributos
EXCELENTE	89%	2 melhores atributos
<b>EXCELENTE</b>		

VI - ATUAÇÃO DA COORDENAÇÃO DE CURSO - Disponibilidade e Acesso: QUESTÕES 28 a 30

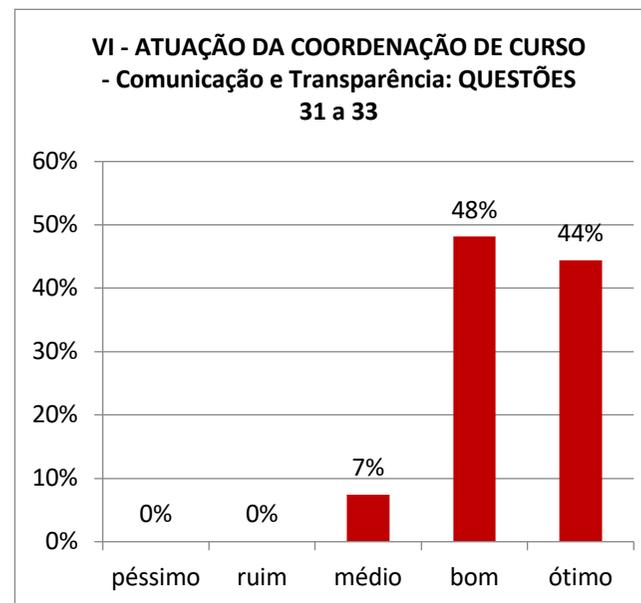
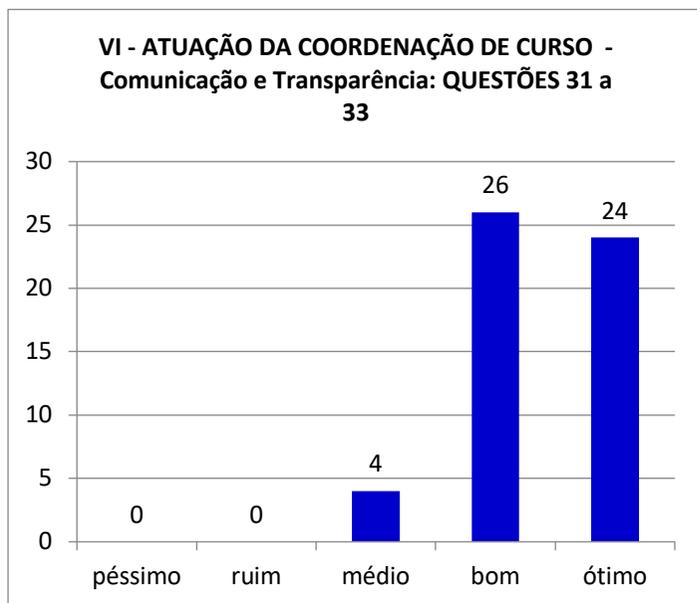
péssimo	0	0%
ruim	0	0%
médio	2	4%
bom	21	39%
ótimo	31	57%



VI - ATUAÇÃO DA COORDENAÇÃO DE CURSO - Disponibilidade e Acesso: QUESTÕES 28 a 30		
EXCELENTE	0%	2 piores atributos
EXCELENTE	96%	2 melhores atributos
<b>EXCELENTE</b>		

VI - ATUAÇÃO DA COORDENAÇÃO DE CURSO - Comunicação e Transparência: QUESTÕES 31 a 33

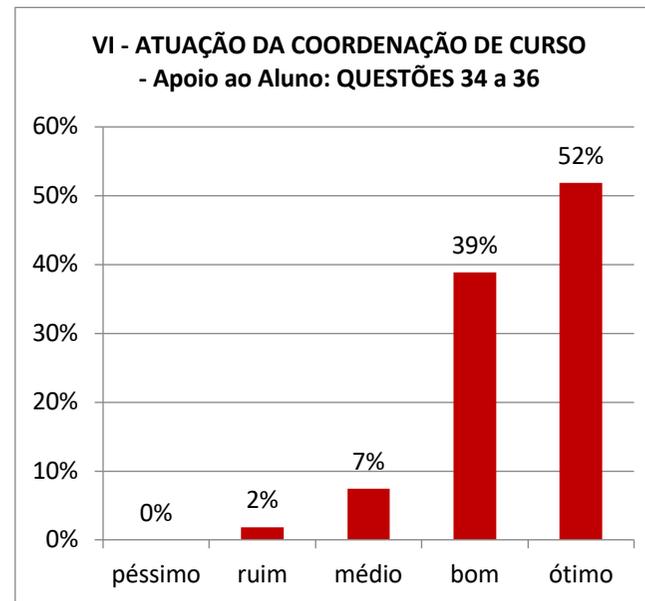
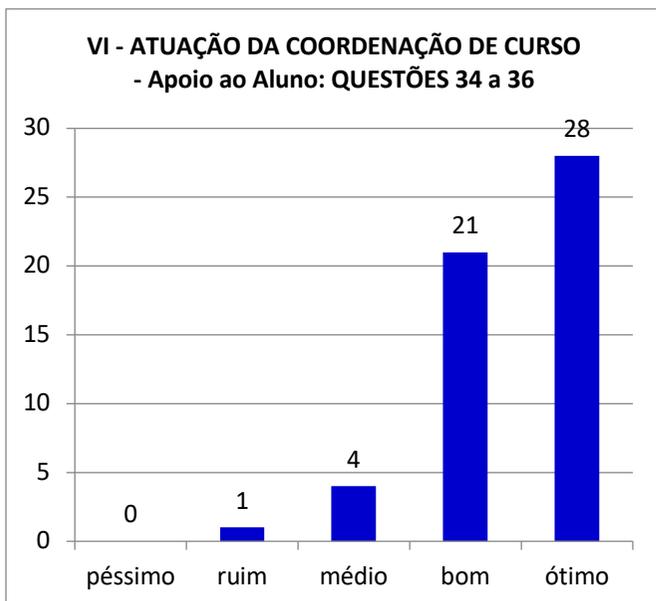
péssimo	0	0%
ruim	0	0%
médio	4	7%
bom	26	48%
ótimo	24	44%



<b>VI - ATUAÇÃO DA COORDENAÇÃO DE CURSO - Comunicação e Transparência: QUESTÕES 31 a 33</b>		
EXCELENTE	0%	2 piores atributos
EXCELENTE	0%	2 melhores atributos
<b>EXCELENTE</b>		

VI - ATUAÇÃO DA COORDENAÇÃO DE CURSO - Apoio ao Estudante: QUESTÕES 34 a 36

péssimo	0	0%
ruim	1	2%
médio	4	7%
bom	21	39%
ótimo	28	52%



**VI - ATUAÇÃO DA COORDENAÇÃO DE CURSO - Apoio ao Estudante: QUESTÕES 34 a 36**

EXCELENTE	2%	2 piores atributos
EXCELENTE	91%	2 melhores atributos

<b>EXCELENTE</b>
------------------

**I - ENSINO E APRENDIZAGEM -  
Conteúdo e Metodologia**
**QUESTÕES 1 a 5**

		péssimo	ruim	médio	bom	ótimo
QUESTÕES 1 a 5	I - ENSINO E APRENDIZAGEM - Conteúdo e Metodologia	0	0	16	43	31
<b>Total:</b>						<b>90</b>

**I - ENSINO E APRENDIZAGEM -  
Interação com os professores**
**QUESTÕES 6 a 7**

		péssimo	ruim	médio	bom	ótimo
QUESTÕES 6 a 7	I - ENSINO E APRENDIZAGEM - Interação com os professores	0	0	0	15	21
<b>Total:</b>						<b>36</b>

**II - INFRAESTRUTURA E RECURSOS -  
Espaços Físicos**

**QUESTÕES 8 a 12**

		péssimo	ruim	médio	bom	ótimo
QUESTÕES 8 a 12	II - INFRAESTRUTURA E RECURSOS - Espaços Físicos	0	0	12	45	33
<b>Total:</b>						<b>90</b>

**III - ATIVIDADES COMPLEMENTARES E EXTENSÃO - Atividades  
Extracurriculares**
**QUESTÕES 13 a 15**

		péssimo	ruim	médio	bom	ótimo
QUESTÕES 13 a 15	III - ATIVIDADES COMPLEMENTARES E EXTENSÃO - Atividades Extracurriculares	0	0	9	26	19
<b>Total:</b>						<b>54</b>

**III - ATIVIDADES COMPLEMENTARES E EXTENSÃO - Extensão**
**QUESTÕES 16 a 17**

		péssimo	ruim	médio	bom	ótimo
QUESTÕES 16 a 17	III - ATIVIDADES COMPLEMENTARES E EXTENSÃO - Extensão	0	0	3	21	12
<b>Total:</b>						<b>36</b>

**IV - ATENDIMENTO E SERVIÇOS -  
Atendimento ao Estudante**
**QUESTÕES 18 a 20**

		péssimo	ruim	médio	bom	ótimo
QUESTÕES 18 a 20	IV - ATENDIMENTO E SERVIÇOS - Atendimento ao Estudante	0	1	11	19	23
<b>Total:</b>						<b>54</b>

**IV - ATENDIMENTO E SERVIÇOS -  
Comunicação**

**QUESTÕES 21 a 22**

		péssimo	ruim	médio	bom	ótimo
QUESTÕES 21 a 22	IV - ATENDIMENTO E SERVIÇOS - Comunicação	0	0	5	11	18
<b>Total:</b>						<b>34</b>

**V - CLIMA ORGANIZACIONAL E BEM-ESTAR - Relações  
Interpessoais**

**QUESTÕES 23 a 25**

		péssimo	ruim	médio	bom	ótimo
QUESTÕES 23 a 25	V - CLIMA ORGANIZACIONAL E BEM- ESTAR - Relações Interpessoais	0	0	3	26	25
<b>Total:</b>						<b>54</b>

**V - CLIMA ORGANIZACIONAL E BEM-ESTAR - Satisfação com a  
Instituição**

**QUESTÕES 26 a 27**

		péssimo	ruim	médio	bom	ótimo
QUESTÕES 26 a 27	V - CLIMA ORGANIZACIONAL E BEM- ESTAR - Satisfação com a Instituição	1	1	2	12	20
<b>Total:</b>						<b>36</b>

**VI - ATUAÇÃO DA COORDENAÇÃO DE CURSO - Disponibilidade e Acesso**

**QUESTÕES 28 a 30**

		péssimo	ruim	médio	bom	ótimo
QUESTÕES 28 a 30	VI - ATUAÇÃO DA COORDENAÇÃO DE CURSO - Disponibilidade e Acesso	0	0	2	21	31
<b>Total:</b>						<b>54</b>

**VI - ATUAÇÃO DA COORDENAÇÃO DE CURSO - Comunicação e Transparência**

**QUESTÕES 31 a 33**

		péssimo	ruim	médio	bom	ótimo
QUESTÕES 31 a 33	VI - ATUAÇÃO DA COORDENAÇÃO DE CURSO - Comunicação e Transparência	0	0	4	26	24
<b>Total:</b>						<b>54</b>

**VI - ATUAÇÃO DA COORDENAÇÃO DE CURSO - Apoio ao Estudante**

**QUESTÕES 34 a 36**

		péssimo	ruim	médio	bom	ótimo
QUESTÕES 34 a 36	VI - ATUAÇÃO DA COORDENAÇÃO DE CURSO - Apoio ao Estudante	0	1	4	21	28
<b>Total:</b>						<b>54</b>

**QUALIFICAÇÃO DO RESULTADO DOS CONJUNTOS DE QUESTÕES PARA A GRADUAÇÃO**

**GRADUAÇÃO - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - PROFESSORES-G**

**Coordenação: ALOÍSIO VILAÇA CONSTANTINO**

**Atributos: 80**

**Professores:  
GRADUAÇÃO = 5**

**I - ENSINO E APRENDIZAGEM**

QUESTÕES 1 a 3 **EXCELENTE**

12 atributos

**II - CONDIÇÕES DE TRABALHO**

QUESTÕES 4 a 7 **EXCELENTE**

16 atributos

**III - GESTÃO ACADÊMICA**

QUESTÕES 8 a 11 **EXCELENTE**

16 atributos

**IV - DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL**

QUESTÕES 12 a 13 **GRAVE**

8 atributos

**V - CLIMA ORGANIZACIONAL**

QUESTÕES 14 a 17 **EXCELENTE**

16 atributos

**VI - ATUAÇÃO DO COORDENADOR**

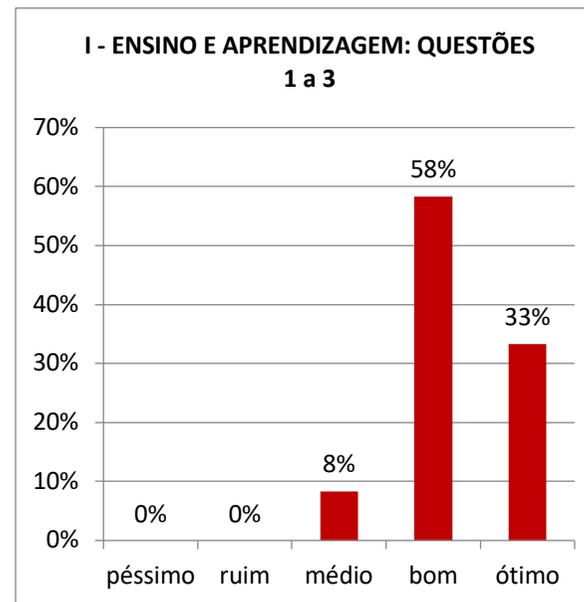
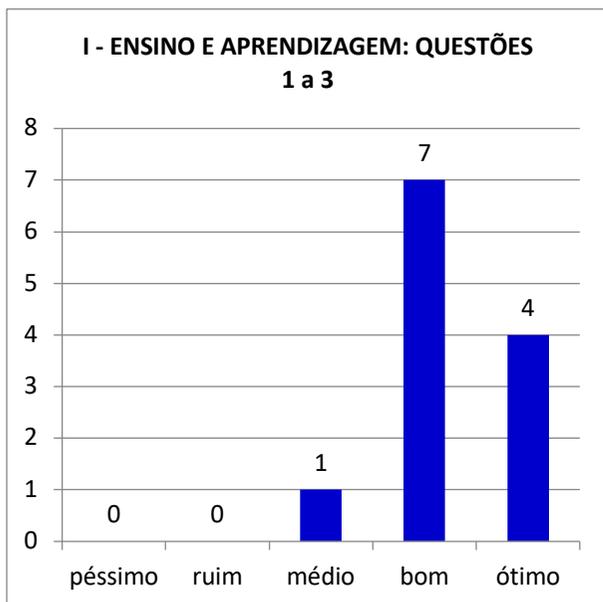
QUESTÕES 18 a 20 **EXCELENTE**

12 atributos

I - ENSINO E APRENDIZAGEM: QUESTÕES 1 a 3

péssimo
ruim
médio
bom
ótimo

0	0%
0	0%
1	8%
7	58%
4	33%



**I - ENSINO E APRENDIZAGEM: QUESTÕES 1 a 3**

EXCELENTE  
EXCELENTE

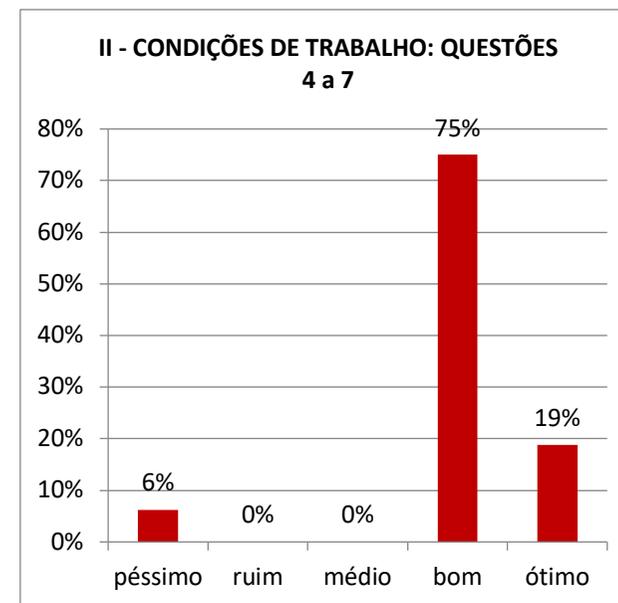
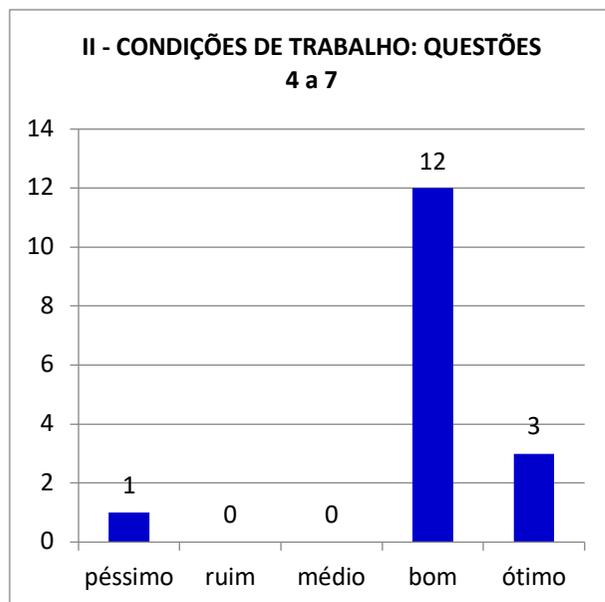
0%  
92%

2 piores atributos  
2 melhores atributos

**EXCELENTE**

**II - CONDIÇÕES DE TRABALHO: QUESTÕES 4 a 7**

péssimo	1	6%
ruim	0	0%
médio	0	0%
bom	12	75%
ótimo	3	19%



**II - CONDIÇÕES DE TRABALHO: QUESTÕES 4 a 7**

EXCELENTE  
EXCELENTE

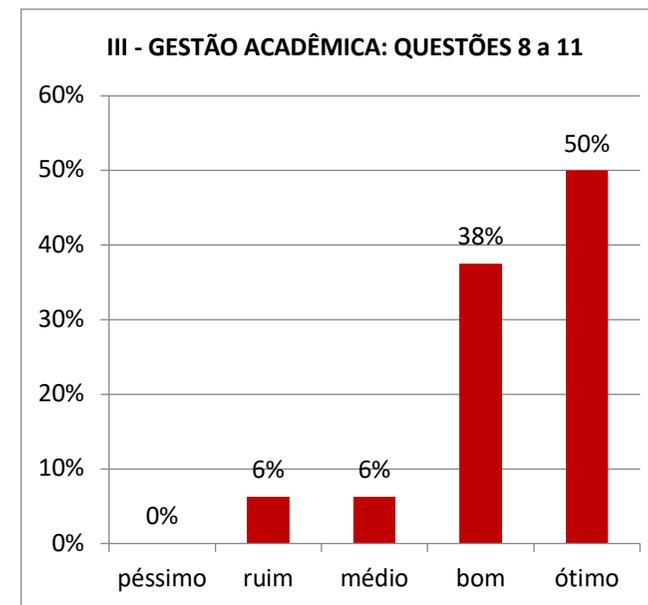
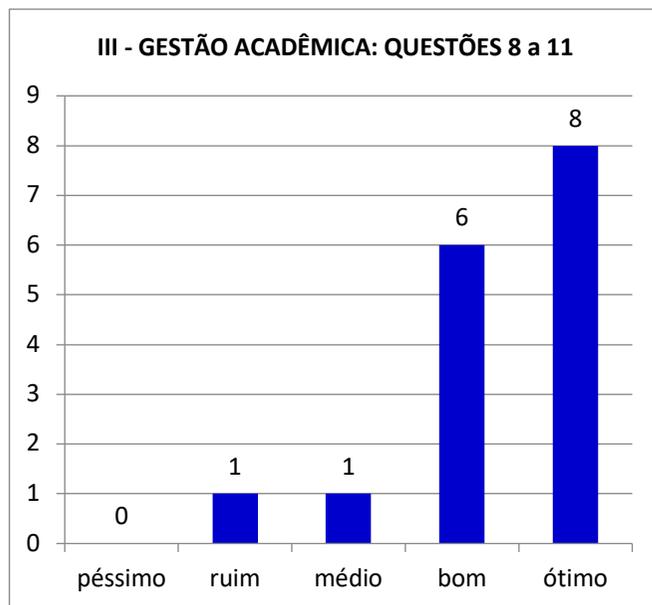
6%  
94%

2 piores atributos  
2 melhores atributos

**EXCELENTE**

**III - GESTÃO ACADÊMICA: QUESTÕES 8 a 11**

péssimo	0	0%
ruim	1	6%
médio	1	6%
bom	6	38%
ótimo	8	50%



### III - GESTÃO ACADÊMICA: QUESTÕES 8 a 11

EXCELENTE  
EXCELENTE

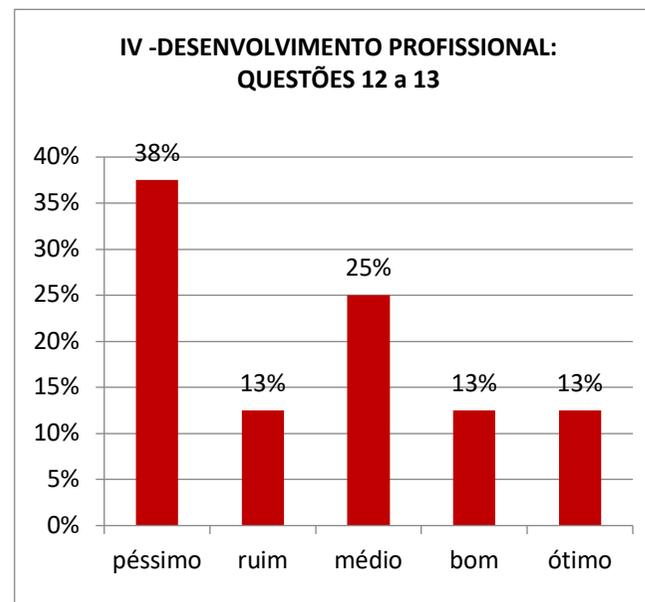
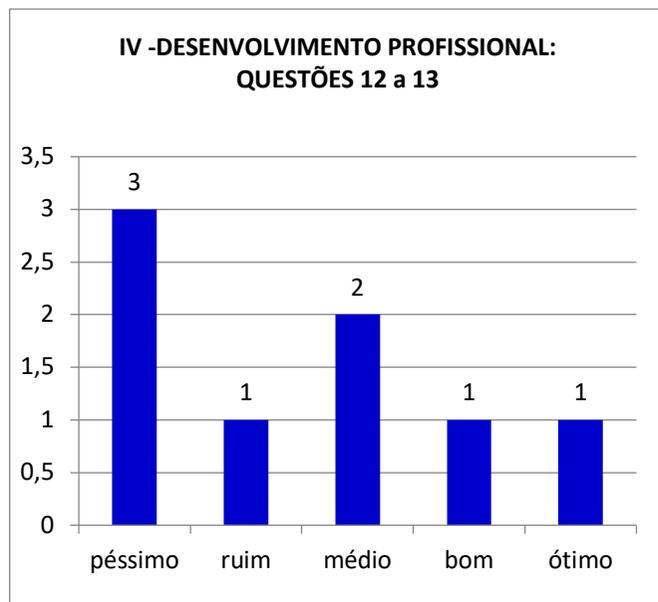
6%  
88%

2 piores atributos  
2 melhores atributos

**EXCELENTE**

### IV -DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL: QUESTÕES 12 a 13

péssimo	3	38%
ruim	1	13%
médio	2	25%
bom	1	13%
ótimo	1	13%



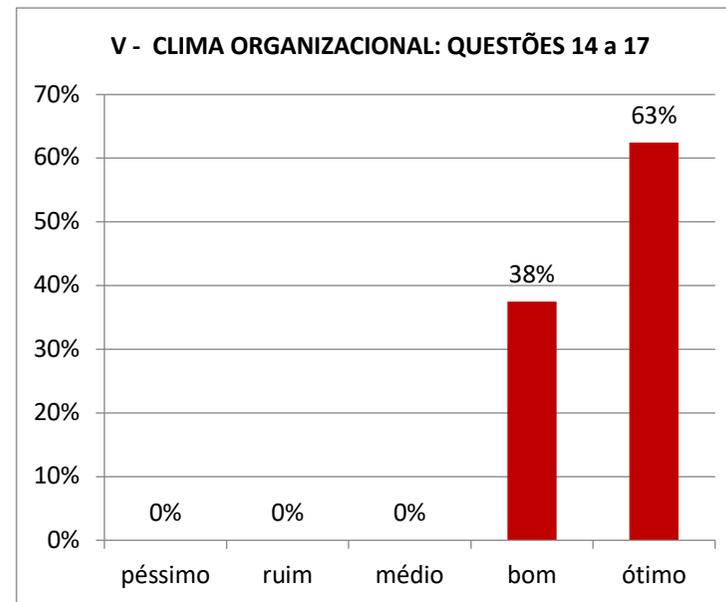
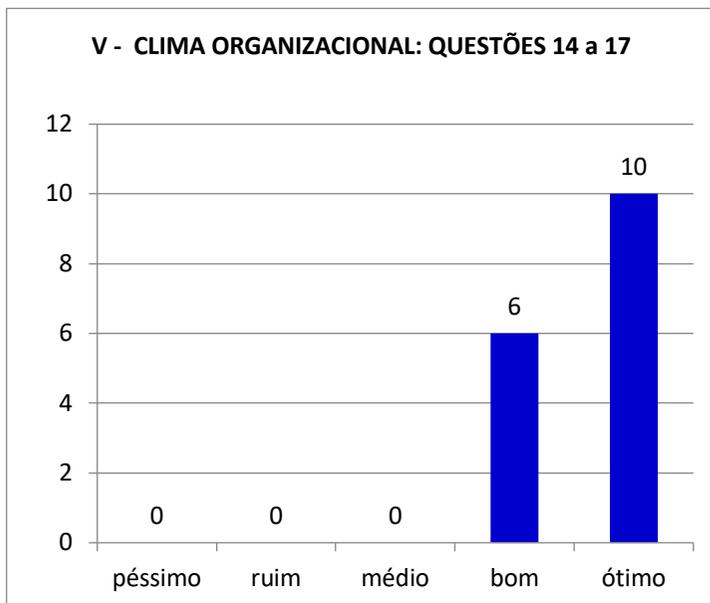
**IV -DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL: QUESTÕES 12 a 13**

GRAVE	<b>50%</b>	2 piores atributos
GRAVE	<b>25%</b>	2 melhores atributos



**V - CLIMA ORGANIZACIONAL: QUESTÕES 14 a 17**

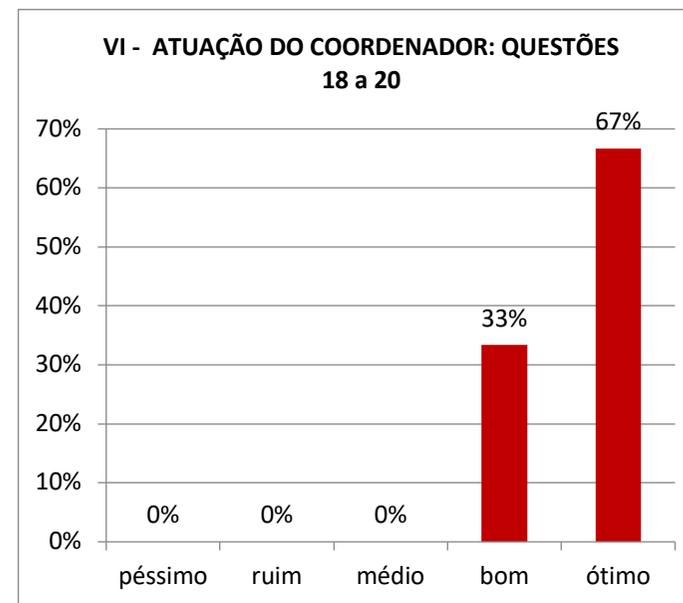
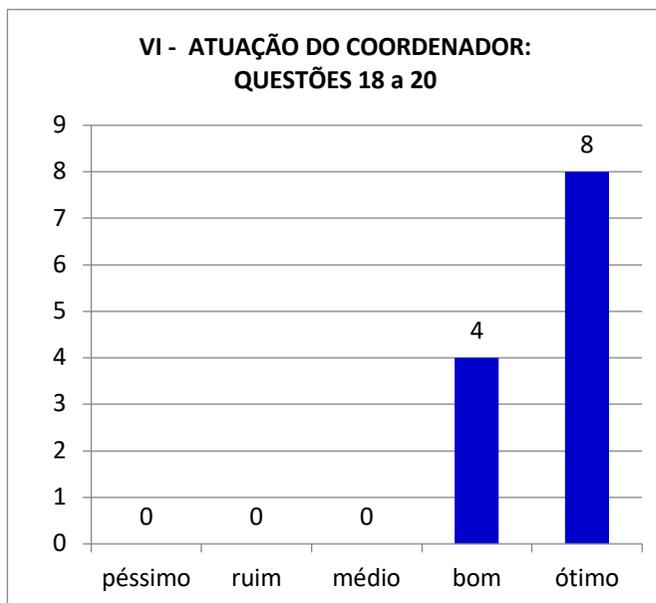
péssimo	0	0%
ruim	0	0%
médio	0	0%
bom	6	38%
ótimo	10	63%



<b>V - CLIMA ORGANIZACIONAL: QUESTÕES 14 a 17</b>		
EXCELENTE	0%	2 piores atributos
EXCELENTE	100%	2 melhores atributos
<b>EXCELENTE</b>		

**VI - ATUAÇÃO DO COORDENADOR: QUESTÕES 18 a 20**

péssimo	0	0%
ruim	0	0%
médio	0	0%
bom	4	33%
ótimo	8	67%



**VI - ATUAÇÃO DO COORDENADOR: QUESTÕES 18 a 20**

EXCELENTE  
EXCELENTE

0%  
100%

2 piores atributos  
2 melhores atributos

**EXCELENTE**

**I - ENSINO E APRENDIZAGEM**
**QUESTÕES 1 a 3**

		péssimo	ruim	médio	bom	ótimo
QUESTÕES 1 a 3	I - ENSINO E APRENDIZAGEM	0	0	1	7	4
<b>Total:</b>						<b>12</b>

**II - CONDIÇÕES DE TRABALHO**
**QUESTÕES 4 a 7**

		péssimo	ruim	médio	bom	ótimo
QUESTÕES 4 a 7	II - CONDIÇÕES DE TRABALHO	1	0	0	12	3
<b>Total:</b>						<b>16</b>

**III - GESTÃO ACADÊMICA**
**QUESTÕES 8 a 11**

		péssimo	ruim	médio	bom	ótimo
QUESTÕES 8 a 11	III - GESTÃO ACADÊMICA	0	1	1	6	8
<b>Total:</b>						<b>16</b>

**IV - DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL**
**QUESTÕES 12 a 13**

		péssimo	ruim	médio	bom	ótimo
QUESTÕES 12 a 13	IV -DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL	3	1	2	1	1
<b>Tota l:</b>						<b>8</b>

**V - CLIMA ORGANIZACIONAL**
**QUESTÕES 14 a 17**

		péssimo	ruim	médio	bom	ótimo
QUESTÕES 14 a 17	V - CLIMA ORGANIZACIONAL	0	0	0	6	10
<b>Tota l:</b>						<b>16</b>

**VI - ATUAÇÃO DO COORDENADOR**
**QUESTÕES 18 a 20**

		péssimo	ruim	médio	bom	ótimo
QUESTÕES 18 a 20	VI - ATUAÇÃO DO COORDENADOR	0	0	0	4	8
<b>Tota l:</b>						<b>12</b>

**QUALIFICAÇÃO DO RESULTADO DOS CONJUNTOS DE QUESTÕES PARA A GRADUAÇÃO**

**AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - COLABORADORES- G**

**Coordenação: ALOÍSIO VILAÇA CONSTANTINO**

**Atributos: 216**

**Colaboradores:  
ENS. MÉDIO e G = 20**

**I - CONDIÇÕES DE TRABALHO**

QUESTÕES 1 a 4

**ALERTA**

48 atributos

**II - GESTÃO ACADÊMICA**

QUESTÕES 5 a 7

**ALERTA**

36 atributos

**III - GESTÃO**

QUESTÕES 8 a 11

**ALERTA**

48 atributos

**IV -CLIMA ORGANIZACIONAL**

QUESTÕES 12 a 15

**EXCELENTE**

48 atributos

**V - AVALIAÇÃO GERAL**

QUESTÕES 16 a 18

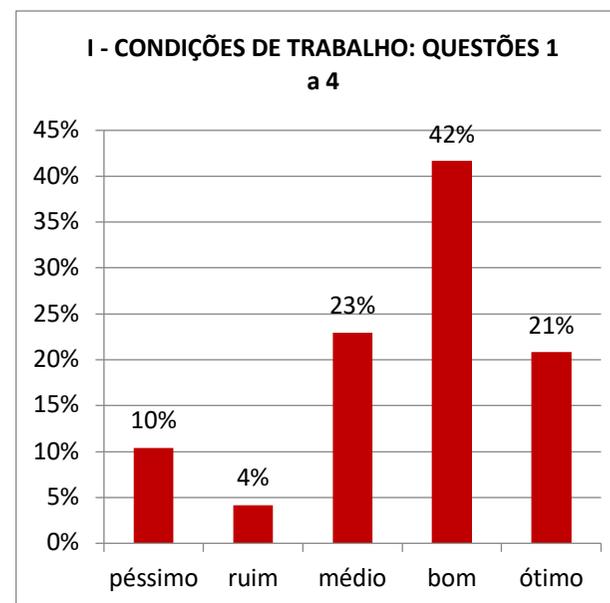
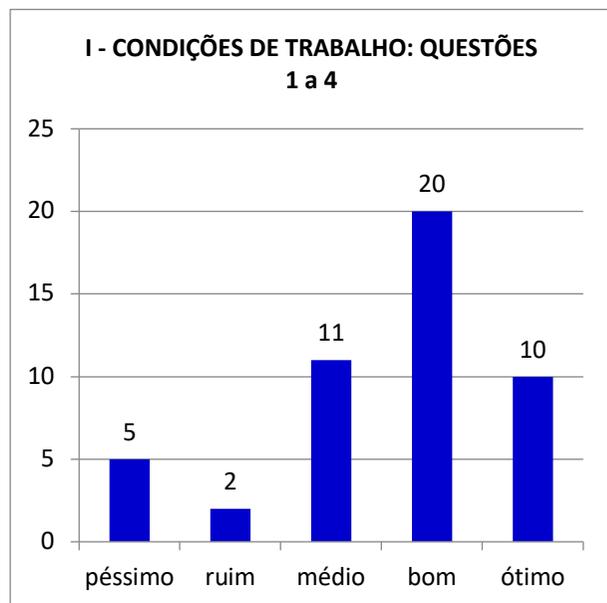
**EXCELENTE**

36 atributos

I - CONDIÇÕES DE TRABALHO: QUESTÕES 1 a 4

péssimo
ruim
médio
bom
ótimo

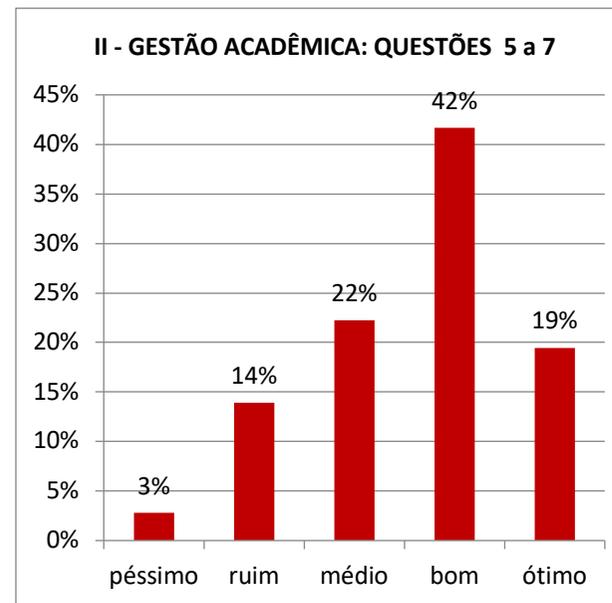
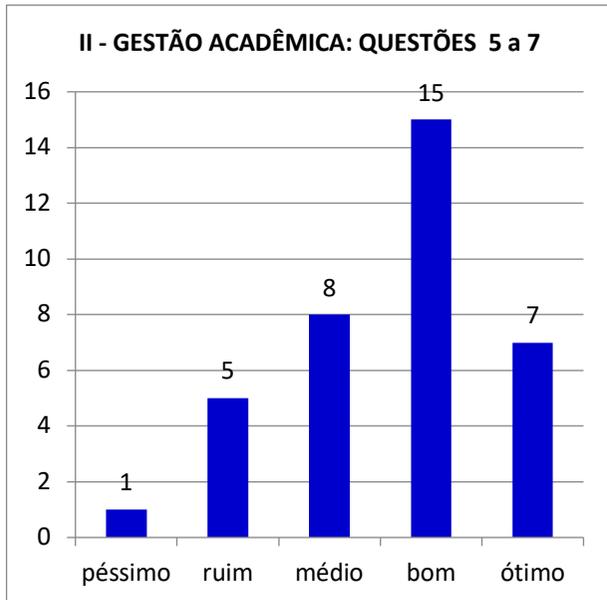
5	10%
2	4%
11	23%
20	42%
10	21%



I - CONDIÇÕES DE TRABALHO: QUESTÕES 1 a 4		
ALERTA	15%	2 piores atributos
ALERTA	63%	2 melhores atributos
<b>ALERTA</b>		

II - GESTÃO ACADÊMICA: QUESTÕES 5 a 7

péssimo	1	3%
ruim	5	14%
médio	8	22%
bom	15	42%
ótimo	7	19%



**II - GESTÃO ACADÊMICA: QUESTÕES 5 a 7**

ALERTA  
ALERTA

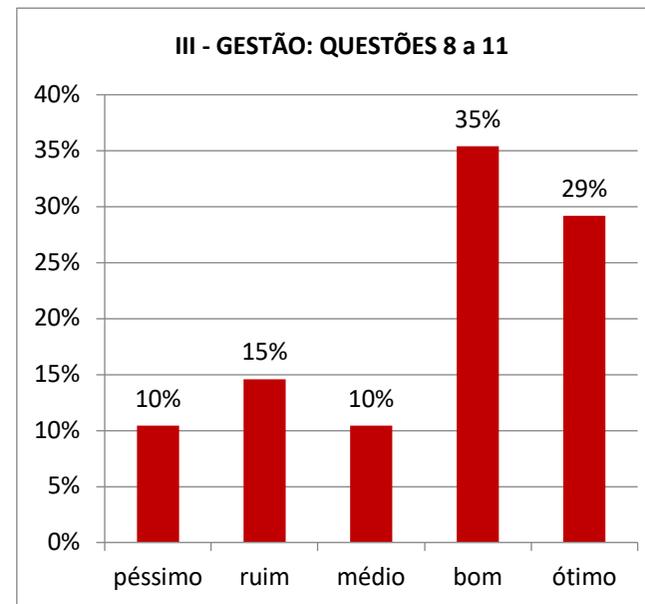
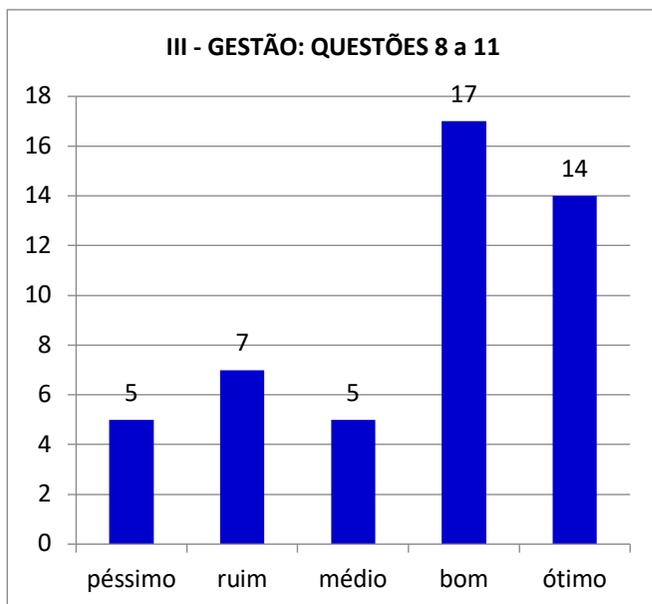
17%  
61%

2 piores atributos  
2 melhores atributos

**ALERTA**

**III - GESTÃO: QUESTÕES 8 a 11**

péssimo	5	10%
ruim	7	15%
médio	5	10%
bom	17	35%
ótimo	14	29%



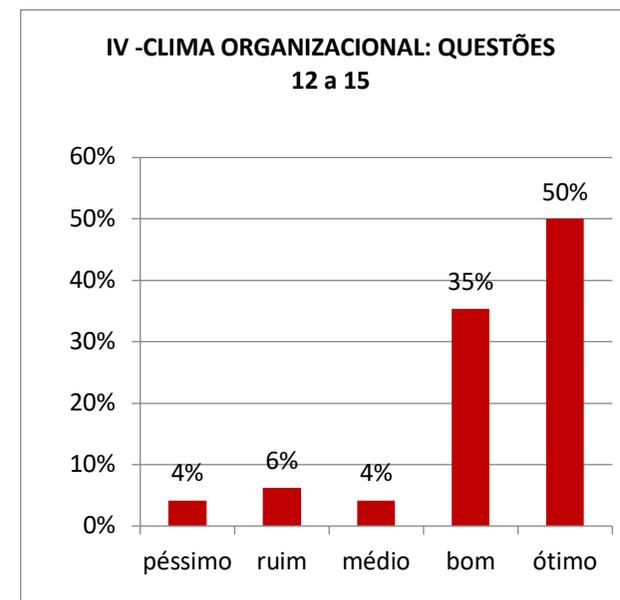
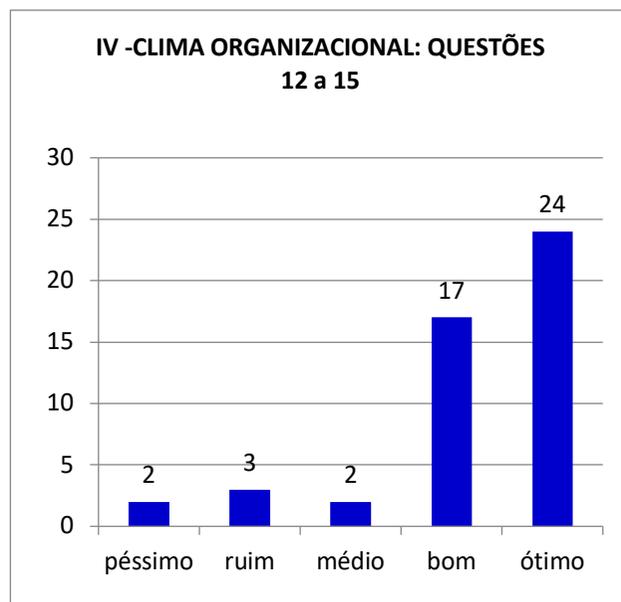
**III - GESTÃO: QUESTÕES 8 a 11**

ALERTA	<b>25%</b>	2 piores atributos
ALERTA	<b>65%</b>	2 melhores atributos

**ALERTA**

**IV -CLIMA ORGANIZACIONAL: QUESTÕES 12 a 15**

péssimo	2	4%
ruim	3	6%
médio	2	4%
bom	17	35%
ótimo	24	50%



**IV -CLIMA ORGANIZACIONAL: QUESTÕES 12 a 15**

ALERTA  
EXCELENTE

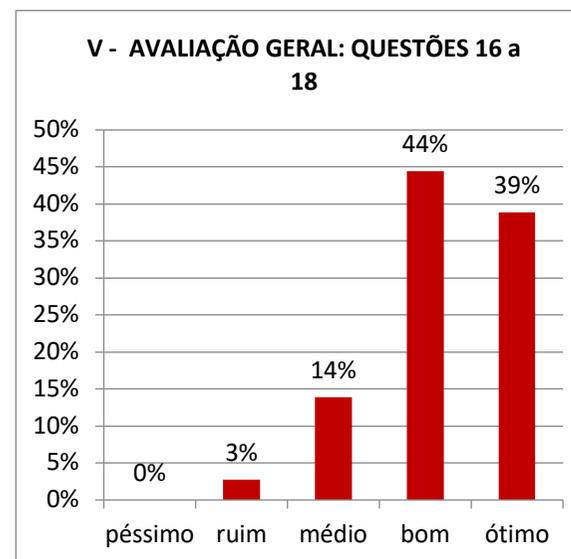
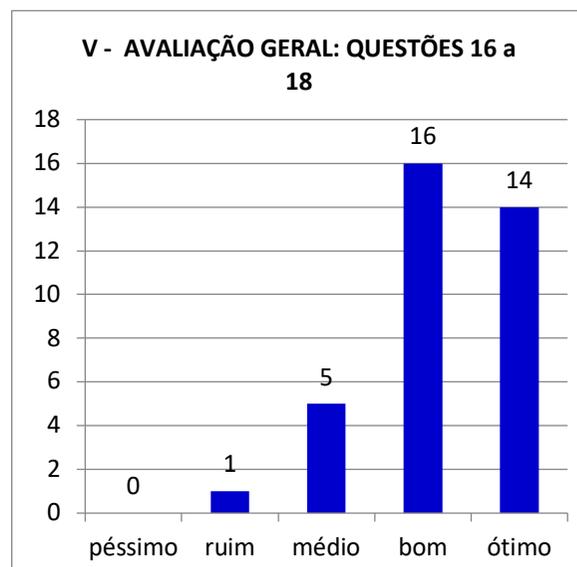
10%  
85%

2 piores atributos  
2 melhores atributos

**EXCELENTE**

**V - AVALIAÇÃO GERAL: QUESTÕES 16 a 18**

péssimo	0	0%
ruim	1	3%
médio	5	14%
bom	16	44%
ótimo	14	39%



**V - AVALIAÇÃO GERAL: QUESTÕES 16 a 18**

EXCELENTE	3%	2 piores atributos
EXCELENTE	83%	2 melhores atributos

**EXCELENTE**

**I - CONDIÇÕES DE TRABALHO**
**QUESTÕES 1 a 4**

		péssimo	ruim	médio	bom	ótimo
QUESTÕES 1 a 4	I - CONDIÇÕES DE TRABALHO	5	2	11	20	10
<b>Total:</b>						<b>48</b>

**II - GESTÃO ACADÊMICA**
**QUESTÕES 5 a 7**

		péssimo	ruim	médio	bom	ótimo
QUESTÕES 5 a 7	II - GESTÃO ACADÊMICA	1	5	8	15	7
<b>Total:</b>						<b>36</b>

**III - GESTÃO**
**QUESTÕES 8 a 11**

		péssimo	ruim	médio	bom	ótimo
QUESTÕES 8 a 11	III - GESTÃO	5	7	5	17	14
<b>Total:</b>						<b>48</b>

**IV -CLIMA ORGANIZACIONAL**
**QUESTÕES 12 a 15**

		péssimo	ruim	médio	bom	ótimo
QUESTÕES 12 a 15	IV -CLIMA ORGANIZACIONAL	2	3	2	17	24
<b>Total:</b>						<b>48</b>

**V - AVALIAÇÃO GERAL**
**QUESTÕES 16 a 18**

		péssimo	ruim	médio	bom	ótimo
QUESTÕES 16 a 18	V - AVALIAÇÃO GERAL	0	1	5	16	14
<b>Total:</b>						<b>36</b>

## 6.2 - QUADRO XX- SÍNTESE DAS CATEGORIAS AVALIADAS PELOS ATRIBUTOS (QUESTÕES) DOS QUESTIONÁRIOS APLICADOS NAS CATEGORIAS DE RESPONDENTES

Categoria dos Atributos	Docentes	Discentes	Técnicos Administrativos
Ensino e aprendizagem – conteúdo e metodologia	EX	EX	-
Ensino e aprendizagem- interação com os estudantes	-	EX	-
Infraestrutura e recursos- espaços físicos	-	EX	-
Atividades complementares	-	EX	-
Extensão	-	EX	-
Atendimento aos estudantes	-	EX	-
Condições de trabalho	EX	-	Alerta
Gestão Acadêmica	EX	-	Alerta
Desenvolvimento profissional	-	Grave	-
Clima organizacional	EX	-	EX
Atuação do Coordenador	EX	-	-
Avaliação geral	-	-	EX

Fonte: Dados da CPA

## 7 - ANÁLISE DO PLANO DE AÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL-PDI

**Quadro 8 - Plano de Ação e Melhorias**

OBJETIVOS	METAS	PRAZO	Atendimento da Meta
Fortalecer os 3 atuais bacharelados, revendo os PPCs, as matrizes curriculares, criando atratividade para apresentação de diferenciais e inovação nos conteúdos e na metodologia.	Fazer um diagnóstico das expectativas de estudantes e professores, confrontá-lo com as informações e boas práticas colhidas no mercado para o necessário alinhamento do trabalho;	2024	Meta a ser reforçada para 2025
	Analisar os PPCs e as matrizes curriculares, visando à avaliação das metas de aprendizagem; ao diagnóstico de como a instituição está avançando no processo de transformação da realidade do estudante e de onde ele atuará; à verificação de como os conhecimentos adquiridos estão interferindo nas formações permanentes, revendo as concepções anteriores e, quando for o caso, modificando-as;		Meta a ser acompanhada em 2025
	Valer-se das experiências oriundas dos demais níveis de Ensino ofertadas na FPL, avaliar, adaptar e implantar inovações que poderão advir tanto das atividades práticas desenvolvidas no Ensino Técnico quanto das pesquisas realizadas pelo MPA;		Meta a ser reforçada para 2025
	Criar processos acadêmicos de inovação dos cursos em termos interdisciplinaridade; preparação do estudante para as expectativas do mercado, dentre outras.		Meta a ser reforçada para 2025
Ampliar a oferta de 3 novos cursos (licenciatura; bacharelados e/ou tecnólogos), com aderência à sustentação do alinhamento estratégico da FPL e de mercado.	Oferecer os cursos de bacharelado em Psicologia; Enfermagem; Tecnólogo em Soldagem;; Licenciatura em Pedagogia	A partir de 2025	Meta a ser reforçada para 2025
	Construção dos PPCs dos cursos;		Meta a ser reforçada para 2025
	Dar início ao processo de autorização dos cursos no MEC;		
	Iniciar a oferta dos cursos		Meta a ser reforçada para 2025
	Desenvolver ações de inteligência competitiva		Meta para análise em 2025

## **8- SUGESTÕES DE MELHORIA A PARTIR DAS FRAGILIDADES EVIDENCIADAS PELOS DADOS COLETADOS**

### **8.1-EIXO 1: FORTALECIMENTO DOS BACHARELADOS ATIVOS NO E-MEC EXISTENTES**

#### **Diagnóstico abrangente**

- Realizar pesquisas online e presenciais com estudantes e professores para coletar dados sobre suas expectativas, necessidades e sugestões de melhoria.
- Promover grupos focais com estudantes de diferentes cursos e períodos para aprofundar as discussões sobre os pontos críticos.
- Analisar o desempenho dos estudantes no ENADE para identificar áreas de aprimoramento.

#### **Revisão e atualização dos PPCs e matrizes curriculares**

- Comparar os PPCs e matrizes curriculares com as melhores práticas de outras instituições e com as demandas do mercado de trabalho.
- Incluir temas emergentes e inovadores nos conteúdos dos cursos, como tecnologias digitais, sustentabilidade e empreendedorismo.
- Integrar atividades práticas e projetos interdisciplinares para desenvolver as habilidades dos estudantes.

#### **Inovação nos conteúdos e metodologias**

- Utilizar metodologias ativas de ensino, como aprendizagem baseada em problemas, estudos de caso e projetos práticos.
- Promover a participação dos estudantes em projetos de pesquisa e extensão para estimular o aprendizado e a interação com a comunidade.

#### **Atração de talentos**

- Divulgar os diferenciais dos cursos nos meios de comunicação e nas redes sociais, destacando a qualidade do ensino e a infraestrutura da instituição.
- Promover eventos e workshops para apresentar os cursos aos estudantes da graduação à comunidade em geral.
- Criar programas de bolsas de estudo e financiamento para atrair estudantes com bom desempenho acadêmico.

## 8.2-EIXO 2: EXPANSÃO DA OFERTA DE CURSOS

### **Estudo de viabilidade**

- Realizar pesquisas de mercado para identificar as áreas com maior potencial de crescimento e demanda por profissionais qualificados.
- Analisar a infraestrutura da instituição e os recursos disponíveis para a oferta de novos cursos.
- Avaliar a viabilidade financeira e acadêmica da criação de novos cursos, considerando os custos, a demanda e a concorrência.

### **Criação dos PPCs**

- Elaborar os PPCs dos novos cursos com base nas diretrizes do MEC e nas demandas do mercado de trabalho.
- Definir as metas de aprendizagem, as competências a serem desenvolvidas pelos estudantes e a estrutura curricular dos cursos.

### **Autorização dos cursos no MEC**

- Submeter os PPCs dos novos cursos ao MEC para obter a autorização de funcionamento.
- Acompanhar o processo de autorização e atender às exigências do MEC para garantir a aprovação dos cursos.

### **Divulgação e lançamento dos novos cursos**

- Divulgar os novos cursos nos meios de comunicação, nas redes sociais e em eventos e feiras educacionais.
- Realizar eventos de lançamento dos cursos para apresentar a proposta pedagógica, a infraestrutura e o corpo docente.
- Oferecer condições especiais para os primeiros estudantes matriculados nos novos cursos, como descontos na mensalidade e bolsas de estudo.

### 8.3 EIXO 3: MELHORIA CONTÍNUA DA QUALIDADE DO ENSINO

#### **Avaliação institucional**

- Realizar avaliações periódicas da qualidade do ensino, da infraestrutura e dos serviços oferecidos pela FPL.
- Utilizar instrumentos de avaliação online e presenciais para coletar dados sobre a satisfação dos estudantes, professores e funcionários.
- Analisar os resultados das avaliações para identificar os pontos fortes e fracos da instituição e definir as prioridades de melhoria.

#### **Formação docente**

- Oferecer programas de formação continuada para os professores, com foco em novas metodologias de ensino, tecnologias digitais e temas emergentes.
- Incentivar a participação dos professores em eventos científicos, congressos e workshops para atualização profissional.

#### **Aprimoramento da infraestrutura**

- Investir na modernização das salas de aula, laboratórios, biblioteca e demais espaços da instituição.
- Adquirir equipamentos e materiais didáticos atualizados para atender às necessidades dos cursos.
- Melhorar a conectividade da internet e disponibilizar recursos tecnológicos para estudantes e professores.

#### **Fortalecimento da comunicação**

- Criar canais de comunicação eficientes entre a FPL, os estudantes, os professores e a comunidade em geral.
- Utilizar as redes sociais, o site da instituição e outros meios de comunicação para divulgar informações relevantes sobre os cursos, eventos e projetos.
- Promover eventos de integração entre estudantes, professores e funcionários para fortalecer o relacionamento e o diálogo.

## 9- CONCLUSÃO

O presente Relatório Institucional Parcial/2024 buscou identificar as fragilidades e potencialidades da Faculdade Pedro Leopoldo (FPL), visando fornecer subsídios para a tomada de decisões estratégicas que visem superar os desafios identificados.

O processo de Autoavaliação Institucional, realizado em 2024, revelou-se uma ferramenta crucial para orientar as ações nos âmbitos pedagógico e administrativo da FPL. Este processo ganha ainda mais relevância no contexto da retomada em que a Instituição se encontra, exigindo uma análise criteriosa e um planejamento estratégico robusto.

É inegável que a FPL enfrenta desafios decorrentes do processo de recuperação judicial. No entanto, é importante ressaltar que a instituição está empenhada em construir e aprimorar gradativamente seus processos de desenvolvimento e maturidade, com o firme propósito em transformar o Campus da FPL em um Parque Tecnológico.

Acreditamos que o trabalho de Autoavaliação Institucional, conduzido por esta Comissão, será fundamental para nortear as ações dos gestores, tanto no campo pedagógico quanto no administrativo. As sugestões de melhorias apresentadas neste plano representam um ponto de partida para a FPL. É imprescindível que a Instituição analise e adapte as ações propostas à sua realidade e aos seus objetivos específicos, considerando o contexto atual.

O envolvimento ativo de toda a comunidade acadêmica é essencial para o sucesso deste plano e para assegurar a qualidade do ensino e a relevância dos cursos oferecidos pela FPL.